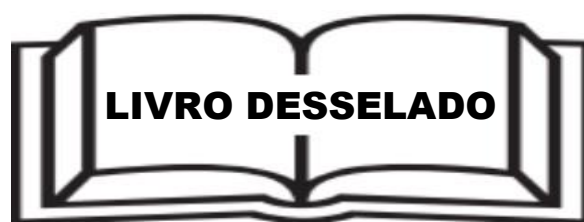


GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

**TESTEMUNHO DE EBALE
ANGOUNOU**

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensinoamento,
Medita por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Queridos Leitores,

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Gostaríamos de assinalar que este Ensinamento foi escrito em Inglês e Francês. E para torná-lo disponível para o maior número de pessoas, utilizámos programas informáticos para traduzi-lo para outros idiomas.

Se encontrar erros no texto traduzido para o seu idioma, por favor, avise-nos para que possamos corrigi-los. E se quiser honrar a Deus e fazer avançar a obra de Deus traduzindo os Ensinamentos para o seu idioma, sinta-se à vontade para nos contactar.

Boa Leitura!

Índice

Advertências	3
1- O Pacto entre Ahmadou Ahidjo e Paul Biya	7
2- La ruptura entre Ahidjo e Biya	8
3- Putsch.....	10
4- Metamorfos.....	12
5- O Palácio assombrado.....	14
6- Homossexuais.....	16
7- O zoófilo	19
8- Jeanne-Irene e Paul.....	21
9- O santuário	23
10- A missa Mvolyé	24
11- O beijo de Judas	25
12- Magos poderosos	27
13- Perspectivas sangrentas	28
14- A lição da mestra	32
15- Apêndice	33
16- Lições a aprender	34
16.1- Mensagem ao novo Presidente Eleito dos Camarões	34
16.2- Mensagem a outros presidentes africanos	35
16.3- Homossexualidade	36
16.4- Mensagem aos chamados Cristãos que apóiam o satanismo ..	37
16.5- Os crimes do sanguinário Biya	38
16.5.1- Os crimes diretos	38
16.5.2- Os crimes indiretos	39
16.5.3- Os crimes rituais	39
16.6- Mensagem aos soldados: O caso Roger Motaze.....	40
16.7- Mensagem às meninas que correm atrás do dinheiro.....	40
16.8- Mensagem para aqueles que não gostam de ouvir sobre Deus	41
16.9- Mensagem aos combatentes Camaroneses	41
16.10- As fontes ou as origens do poder	42
16.11- Mensagem aos Cristãos Camaroneses	44
16.12- Mensagem aos Cristãos Africanos	44
16.13- Mensagem para outros Africanos	44
16.14- O paradoxo Africano.....	45
16.15- Paul Biya, pior inimigo do povo Camaronês.....	46
16.16- Conclusão.....	47
Convite.....	48

TESTEMUNHO DE EBALE ANGOUNOU

(Atualizado em 05 06 2024)

Caros amigos e irmãos, consideramos útil partilhar convosco este excerto do testemunho de Ébalé Angounou, antigo colaborador de Paul Biya, Presidente dos Camarões há quase 40 anos. Este testemunho, intitulado "Sangue por sangue: o verdadeiro rosto de Paul Biya", vai primeiro ajudá-lo a entender por que e como um homem conseguiu fazer de 35 milhões de camaroneses reféns, e governar como um déspota absoluto sem preocupações durante quatro décadas. Este testemunho ajudar-vos-á a compreender como é que a África em geral, e os Camarões em particular, são geridos. Ajudar-vos-á finalmente a compreender a profundidade do jugo espiritual em que a África se encontra e a razão pela qual a África tem dificuldade em libertar-se dele.

Este testemunho, embora assustador, repugnante e revoltante, é rico em revelações. Confirma os ensinamentos sobre "**Combate Espiritual**" e "**Discernimento**" que disponibilizamos a vocês há alguns anos. Nós encorajamos você a lê-lo, e para aprender todas as lições. Nós também encorajamos você a ler nossos ensinamentos sobre "Combate Espiritual" e "Discernimento" se você ainda não os leu. São muito úteis. Você pode encontrá-los no site www.mcreveil.org.

[Início do Testemunho]

Sangue por sangue: A verdadeira face de Paul Biya

Ao publicar "**Sangue por Sangue**", escusado será dizer que estou no caminho do exílio. Devo chorar ou regozijar-me? Muitos camaroneses viveram a vida no exílio antes de mim, com a Primeira República. Alguns nunca voltaram para casa, por opção ou obrigação. Os afortunados puderam voltar para casa. Estou a pensar em particular no meu irmão Abel Eyinga. Os métodos totalitários e extremistas do Presidente Ahidjo levaram muitos camaroneses a abandonar o seu país por razões de segurança, porque sentiram que as suas vidas estavam ameaçadas.

Com a chegada de Biya, um homem de uma cultura completamente diferente, esperávamos grandes mudanças. Atraídos pelos seus discursos, muitos refugiados políticos regressaram aos Camarões. Penso aqui no Padre Jean-Marc Ela, figura emblemática da ideologia dos Camarões, no exílio. A fuga de intelectuais constitui uma hemorragia tal que o país está a perder cada vez mais os seus valores. Mas não é agradável sair. Mesmo quando parece ser uma necessidade vital, há sempre algo profundo dentro de nós que nos leva a ficar, que nos obriga a voltar; alguém, uma memória, um sentimento, etc... Só que, por instinto de sobrevivência, temos de ir embora, como no meu caso.

O meu nome é Ebalé Angounou. Sou camaronês e tenho 39 anos a 27 de Maio de 2001. Recuso-me a ser tratado como um opositor do regime de Paul Biya porque não o sou. Oponho-me antes às práticas que ele adopta para se manter no poder. É sobre essas práticas que eu falo aqui; eu as expresso sem paixão, cuidando de dissociar a narrativa dos meus humores e sentimentos pessoais. Nas fileiras da oposição, tenho muitos amigos de quem me orgulho, e também tenho amigos no círculo de amigos íntimos de Paul Biya de quem fui membro.

Considerado traidor em 1991, fui preso na penitenciária de Kondengui, em Yaoundé, sob falsas acusações que me levaram a ser condenado a 30 meses de prisão. Ainda tenho as sequelas desta terrível detenção excepcional. Foi nestas condições que publiquei o meu primeiro livro **"Paul Biya, o pesadelo da minha vida"**, publicado por Le Messenger de Pius Njawé em Outubro de 1992. Naturalmente, a venda e a circulação do livro foram proibidas no país. Só podia ser feito clandestinamente. Mais do que Pilatos, que era apenas Governador, há Paul Biya, que é Chefe de Estado, assim dotado de maiores poderes do que um Governador, seja que Pontius Pilate. **"Quem então vai me condenar por tirar a vida de quem eu quero, ou por dar vida a quem eu quero? Não Jesus Cristo de qualquer maneira, muito menos Deus."** (Paul Biya, extrair de uma correspondência particular).

No meu país, eu sou o alvo dos líderes, que constantemente me vigiam, esperando o menor erro da minha parte, para ter a oportunidade de me enviar de volta para "Yuma". Tudo começou com essa entrevista concedida ao jornal "Le Messenger" em junho de 1991, apesar de eu ter me tornado um dos personagens mais divulgados do país. Na altura, ameacei espalhar todos os "pequenos segredos" do Presidente da República, com uma declaração inocente mas de grande alcance: **"Se eu abrir a boca, o chefe de Estado vai demitir-se."**

É aqui que abro a boca. Eu não espero que ele renuncie, mas eu já prevejo suas reações. Foi por isso que tive de sair de antemão. Desde que fui apresentado como um perigo para ele, Tenho estado atento a tudo o que acontece em torno da minha presença em certos círculos, o meu nome muitas vezes criando sensibilidades que são por vezes difíceis de gerir, num país em que todas as instituições estão sujeitas a um padrinho que não diz o seu nome. O que então podemos esperar de um cidadão que tem problemas com o chefe de Estado?

Se ainda estou vivo no meu país depois de tudo a que fui sujeito, é pela graça de Deus. Jurei que nunca mais me atirava para algum tipo de literatura. Mas eu não consegui manter minha palavra. Não estou a queixar-me disso, porque penso que era necessário fazê-lo. Não podemos ser cúmplices deste tipo de homem, deste tipo de prática, permanecendo em silêncio. É certo que este livro será proibido nos Camarões e que muitas pessoas sofrerão os ferozes ataques da segurança do Presidente.

Caros leitores, livre para todos terem uma opinião depois de lerem este livro. Isto não muda o meu destino, porque mesmo no meu exílio, terei de esperar tudo. Eu conhecia Jeanne-Irène, a mulher que eu quase reverenciado. Eu também conhecia Roger Motaze, esse brilhante oficial. Todos nós fomos vítimas de Paul Biya, com a diferença de que ainda estou vivo para testemunhar e prestar homenagem à memória deles. Aos meus filhos, aos meus pais, aos meus irmãos e irmãs, aos meus amigos e a todos aqueles que não compreenderão as razões deste acto suicida, manifesto a minha mais profunda simpatia.

Ebalé Angounou Daniel St Yves.

1- O Pacto entre Ahmadou Ahidjo e Paul Biya

Ele gostaria de se demitir do cargo de presidente da República. Mas não é fácil abandonar o poder por completo, depois de tê-lo exercido durante quase um quarto de século de forma totalitária. Há sempre alguém que te obriga a voltar. Então ocorreu a ele garantir uma garantia; alguém que ele deixaria em seu lugar, e manipular como quisesse, de modo que através dessa pessoa ele continuasse exercendo o poder, considerando que ele teria apenas se retirado fisicamente. Ele deve ter razões sérias para se demitir, porque, obviamente, nada o obriga a fazê-lo. No entanto, parecia haver uma urgência. É certo que, aqui e ali, as pessoas evocam razões de saúde. Mas Ahidjo é um homem de solenidades, um homem de suspense, um homem de eventos. Ele gosta de criar surpresa, e sabe como dar-lhe um carimbo especial. Teria sido fácil para ele posicionar outro sucessor, nomeando um novo Primeiro-Ministro, e depois demitir-se. De acordo com os mecanismos da Constituição, é o novo Primeiro-Ministro que sucederia ao Chefe do Estado.

Entre o Presidente e o seu sucessor, aconteceu algo muito profundo: um pacto. Porque Ahidjo queria garantir a lealdade de Biya. Ahidjo era um maçom. E Biya tinha sido recomendado a ele por Louis-Paul Ajoulat. Este padrinho Biya era ele próprio um maçom, uma poderosa irmandade que opera efetivamente nos círculos políticos. No seu regresso de França, onde estudou muito, o jovem Paulo não está totalmente imbuído das realidades e práticas de África, que exigem compromissos quando se trata de se integrar nas esferas superiores do poder. O fato é, você não pode fazer certas coisas sem fazer certas outras coisas.

Paul Biya nasceu a 13 de Fevereiro de 1933 na aldeia de Mvomeka'a, distrito de Meyomessala, departamento de Dja e Lobo, no sul dos Camarões. Obteve o bacharelado em 1956, no Liceu Geral Leclerc, em Yaoundé. O antigo seminarista de Akono e Edéa voou depois para Paris, onde estudou no liceu Louis-Le-Grand, na Universidade de Paris-Sorbonne, no Instituto de Estudos Políticos e no Institut des Hautes Etudes d'Outre-Mer. Estes estudos conduziram a um diploma de direito público em 1960, um diploma do Institut de sciences politiques de Paris em 1961, um diploma do Institut des hautes études d'outre-mer em 1962 e um diploma de ensino superior de direito público em 1963.

Voltando para casa em 1962 com Atyam Jeanne-Irène, uma parteira de Akonolinga que ele conheceu e casou-se em Paris no início da década de 1960, ele começou uma carreira rica em uma encosta ascendente, recomendada a Ahidjo pelo Ajoulat. Em Outubro de 1962, foi nomeado Encarregado de Missões do Presidente da República; em Janeiro de 1964, foi Director do Gabinete do Ministro da Educação Nacional, Juventude e Cultura. Em Dezembro de 1967, foi nomeado Director do Gabinete Civil do Presidente da República e, em 1968, Secretário-Geral da Presidência da República. Em junho de 1970, foi Ministro de Estado, confirmado nas mesmas funções. Em 1975, foi nomeado Primeiro-Ministro da República Unida dos Camarões.

Ahidjo, a fim de renunciar de seu alto cargo como presidente da República, submete-se a este cálculo político e precaução, que consiste em colocar como um sucessor, um sucessor incondicional, que obedeceria aos seus caprichos. Assim, não só se protege de alguns inconvenientes, como também a influência

que exerce sobre o seu sucessor lhe permitiria orientar o curso da vida do país. Mas quem vai ser o homem do Presidente? Um membro da Maçonaria, Ahidjo pertence aos círculos iniciatórios. Como resultado, ele sabe em que base para vincular alguém. No entanto, seu primeiro-ministro, obviamente, parece o homem da situação: dada a sua trajetória de carreira, ele cumpre todos os critérios necessários, ele pode validamente subir para o escritório presidencial e por sua psicologia, ele faria um bom fantoche.

Porque, Ahidjo acredita ter diante de si um covarde, um tímido, discreto e modesto, incapaz de assumir suas responsabilidades estritamente falando. Ele é a pessoa ideal para a manipulação. Através dele, Ahidjo pretende poder intervir nas principais decisões do país, embora não mais oficialmente em atividade. Mas a coisa toda não termina aí. Paul Biya deveria ter plena consciência do que ele é e continua a ser um instrumento; ele teria que saber que se ele for levado ao comando do poder, ele deve considerá-lo um favor especial do Presidente Ahidjo, e ser grato a ele por isso. Porque outras pessoas no país, com uma personalidade mais forte, poderiam ter sido valorizadas pelo Chefe de Estado, como Ayissi Mvodo, Eboua Samuel etc. O presidente tinha critérios subjetivos e não objetivos, para marcar sua preferência por Paul Biya.

Ahidjo podia fazer e desfazer a constituição sem encontrar qualquer oposição. Ele poderia ter escolhido outra pessoa em vez do primeiro-ministro em questões de sucessão, e ninguém teria movido um dedo. Ele poderia até mesmo ter, apesar das provisões constitucionais, nomeado ou designado seu sucessor, que isso teria acontecido sem impedimento. Tanto que ao deixar as coisas como estão, ele coloca Paul Biya em uma posição para suceder-lhe porque, tal é a sua vontade. Mas esta posição, o futuro Presidente deve tê-la sob uma condição algo salobra: um pacto.

Há então uma relação homossexual entre os dois homens, para selar o pacto. Se o beneficiário da medida trair ou violar as condições do seu pacto, morrerá. E os princípios básicos do pacto são simples: Paul Biya deve obediência e submissão a Ahidjo. Este ato de homossexualidade, Paul Biya não vai necessariamente aprová-lo. Mas se esse é o preço a pagar para se tornar chefe de estado, ele concorda em pagá-lo. Na verdade, não é a primeira vez que ele o faz. Já como filho de catequista, ele teve que frequentar os antigos padres missionários aos quais sua família estava ligada. Muitos deles não eram indiferentes à beleza e à aparência feminina do adolescente, de modo que, algumas vezes, ele era vítima de missionários pedófilos. Escândalos foram sufocados várias vezes por seu pai que não queria hipotecando sua carreira como catequista a que ele devia tudo, e que lhe valeu pelo menos o privilégio de estar perto de missionários brancos. Muitos benefícios fluíram dele. No nível social, tivemos mais sobre o resto das populações, em todos os níveis. Por outro lado, tivemos a vantagem de ver as crianças irem à escola, cuidadas pelos missionários.

2- La ruptura entre Ahidjo e Biya

Em novembro de 1982, Paul Biya tornou-se o segundo presidente dos Camarões. Ele faz um juramento sobre a Constituição, a lei fundamental do país. Ahidjo entra então na história do país em letras douradas. Os dois homens vão em

perfeita harmonia, o ex-presidente até mesmo empurrando seu zelo ao ponto de fazer campanha por seu sucessor em sua região natal, o norte de Camarões, tendo aceitado muito mal a situação. Ele deve, então, explicar aos seus irmãos as razões da sua ação; deve tranquilizá-los, garantir-lhes que, na realidade, o poder permanece em suas mãos, e que, basicamente, tudo permanece inalterado. Enquanto isso, Paul Biya também derrotou a campanha do seu lado. É assim que o ex e os novo presidentes embarcam numa vasta campanha que inflamará todo o país.

Biya não falha, então, para significar sua gratidão ao seu antecessor, a quem ele descreve como "ilustre" ao longo de suas viagens e através de seus discursos. Do mesmo modo, as consultas entre os dois homens são frequentes e regulares, com o Presidente da República a marcar a sua obediência e submissão ao seu "ilustre antecessor", indo a todas as suas convocatórias, tanto em Yaoundé como em Garoua. Antes de ser tomada qualquer decisão importante, Paul Biya fará referência à apreciação de Ahidjo, que deverá dar-lhe conselhos, expressar as suas ideias e opiniões e orientar as posições do Presidente.

Sob Ahidjo, os muçulmanos do norte geralmente gozavam de enormes vantagens, tanto na administração como no setor privado. Os comerciantes e outros profissionais da província dos Camarões do Norte tinham favores especiais e específicos, o que os tornava privilegiados em relação aos seus concidadãos. Depois de Ahidjo, alguns ministros decidiram pôr as coisas em ordem. Assim, Engo Pierre Désiré, então Ministro responsável pelo comércio, decidiu uniformizar os regulamentos que regem a concessão e o tratamento dos títulos de licença. Os comerciantes muçulmanos logo perceberam que as condições favoráveis que lhes eram dadas haviam mudado. Então, eles vão reclamar para Ahidjo e finalmente reivindicar a cabeça de Engo. Ahidjo logo convocou Paul Biya mais uma vez para falar com ele condescendentemente na presença de seus irmãos do norte, e ordenou-lhe que demitisse o Ministro Engo.

Paul Biya, já exacerbado pelo mal-estar causado pelo controle e pressão do dia a dia que seu "ilustre predecessor" exerce sobre ele, considerará essa injunção como a derradeira e fatal gota de água em excesso. Ele então diz a Ahidjo que esta é a última vez que recebe ordens dele. Na verdade, ele acaba de perceber que há apenas um Presidente em um país. Tudo é baseado na observação de que Ahidjo usa seu status para proteger seu povo e melhorar suas condições de vida e quer que Biya o sirva, a ponto de diminuir o número de Betis, seus irmãos tribais. A ruptura entre os dois homens começará então a ser sentida e tornar-se-á mais pronunciada. Engo, demitido do cargo de ministro, é nomeado diretor geral do Fundo Nacional de Seguro Social. Biya vai eternizá-lo lá.

O primeiro desrespeito sério de Paul Biya por Ahidjo foi quando este último solicitou que ele fosse providenciado um carro que arvore a bandeira, e uma escolta motorizada que o acompanharia em todas as suas saídas. A resposta do presidente: "E quando o país contar, três, quatro, cinco ex-presidentes e todos se mudarem nessas condições, as ruas da capital serão grandes o suficiente para eles mesmos e o resto dos camaroneses?" Do mal-estar ao desconforto, a relação entre os dois homens torna-se difícil de gerir. O ex-presidente então ficou ansioso para recuperar o poder e ajustar contas com este "pretensioso"

Paul Biya. Estamos sob o regime de partido único e a União Nacional dos Camarões (UNC) é o partido no poder. Ahidjo é o fundador e continua a ser o presidente deste partido. Na Assembleia Nacional, todos os deputados estão do lado de Ahidjo: são deputados da UNC. É através disto que o antigo Presidente da República pretende derrubar o seu sucessor.

Ele então secretamente passa, com a cumplicidade de seus amigos mais próximos no parlamento, um projeto de lei que faria do presidente do partido o chefe de Estado, tendo poder para nomear e destituir o Presidente da República. Poucas horas antes de o projeto ser submetido à aprovação dos legisladores, Paul Biya é mantido informado; Um traidor da Assembléia colocou a pulga em seu ouvido. O Presidente, em seguida, corre para a Casa de Assembleia de Ngoa Ekelle para retirar o projeto de lei que teria destruído ele. Porque, se esse plano tivesse dado certo, escusado será dizer que Ahidjo lhe teria causado toda a miséria imaginável. Ahidjo já não tinha feito segredo de que mandaria prender primeiro o seu sucessor por desvio de fundos públicos, antes de qualquer outra forma de julgamento. Sem mais demora, o Presidente está se preparando para recompensar o informante providencial. É assim que, coincidentemente, ele é nomeado Ministro da Informação e Cultura. Este é um certo Sengat Kouoh François.

O então Coronel Ze Meka, Director da Segurança Presidencial, foi demitido; o Presidente considerou-o excessivamente alarmista e catastrófico. É claro que é preciso estar alerta com Ahidjo. Mas suspeitar de oficiais do exército e pará-los simplesmente porque eles convidaram colegas para tomar um pote em um ambiente discreto, é pura fantasmagoria. Paul Biya não aceitou bem porque os suspeitos do Coronel eram do norte. Mas entre os dois ex-cúmplices, a situação se deteriorará seriamente ao ponto de chegarem a uma guerra de comunicados, Biya usando a mídia local para denunciar a conspiração para minar a segurança do Estado, conspirações reais ou supostamente, e não deixam de alertar alguns países amigos de Camarões, associando-se às manobras desestabilizadoras desses homens que, embora sejam grandes, pertencem, não obstante, ao passado histórico do país. Alusão feita ao Marrocos.

Ahidjo, sóbrio em suas reações, se contenta em dizer que "Paul Biya tem fobia a golpes de Estado". Acontece que o novo presidente foi empossado enquanto o mandato do presidente renunciante ainda estava em andamento. O que significa que ele assume o íterim. Então, como estrategista, ele decide terminar o mandato de Ahidjo, antecipando as eleições presidenciais, para as quais ele é o único candidato. Em 14 de janeiro de 1984, ele foi eleito presidente da República. Para Ahidjo no exílio, tudo parece bem acabado. Mas ele ainda não disse sua última palavra.

3- Putsch

Mas o que! Eles não estão ligados por um pacto? Paul Biya não sabe que os termos de seu pacto foram violados por ele e que, conseqüentemente, ele deve morrer? Portanto, ele deve esperar tudo, tanto fisicamente quanto metafisicamente. A resposta não demorou muito para chegar, pois em 6 de abril de 1984, elementos do exército que haviam permanecido leais a Ahidjo se organizaram em torno do movimento "J'OSE" para derrubar Paul Biya. Se não o fizerem, conseguirão no entanto criar pânico em Yaoundé e no resto do país.

Muito reservado, Ahidjo, de Paris, vai declarar: "se eles são os meus apoiantes, eles vão ganhar". Uma garantia a que Henri Bandolo, diretor do jornal governamental Camarões Tribune, atacará apaixonadamente; Henri Bandolo que teve boas relações com Ahidjo. Mas a tentativa de golpe permitirá que os serviços de segurança e inteligência dos Camarões testem a sua eficácia. Pois se os amotinados fossem mais inteligentes e melhor inspirados, teriam conseguido, com a vantagem da surpresa. Esta é uma facção do exército que se mobiliza atrás de um coronel (Salé Ibrahim) com sucesso, sem qualquer obstáculo que o impeça. Onde estavam os serviços de inteligência para que essas pessoas tivessem tempo para se organizar?

Quando atacaram o Quartel General, o comandante desta unidade estratégica, Coronel Asso'o Emame Benoît, resolveu fugir, abandonando-lhes a sua mulher, a quem os outros teriam o prazer de violar copiosamente, levando todo o seu tempo e prazer. Eles forçaram o general Pierre Semengue, o oficial mais alto do exército nacional, chefe de gabinete dos exércitos, a sair pelo buraco do ar condicionado, e depois se esconder no porta-malas de um carro que seu motorista iria dirigir, que estava então segurando o destino militar em suas mãos. Na verdade, para atravessar a barragem construída pelos amotinados, ele tinha que fazê-los acreditar que Semengue estava preso em sua residência. Enquanto ele é dado poderes de metamorfose e invisibilidade que ele poderia ter usado, para escapar mais elegantemente e com mais nobreza para seus perseguidores.

Eles vão parar em sua casa o delegado geral para a segurança nacional, Mbarga Nguélé Martin, chefe de polícia, enquanto ele está no telefone com um correspondente de Paris, que está falando com ele sobre este golpe de estado. Ele é um dos seus sobrinhos que pagará com a vida por um ato de bravura que ele terá mostrado ser capaz de voar para o resgate de seu tio. Eles vão colocar em fuga o ministro das Forças Armadas, Andze Tsoungui Gilbert. Eles também farão vários reféns, incluindo o Coronel Doualla Massango, Mbarga Nguélé, etc. ... A ingenuidade e o amorismo dos amotinados permitirão que as forças leais se reorganizem e preparem uma resposta que salvará a cadeira de Paul Biya e poupou o país de uma espiral de violência e acerto de contas. Os amotinados foram baleados do lado do Mbalmayo, e a vida voltou ao normal.

Mas desde então, muitas coisas vão mudar para Biya e Ahidjo. O primeiro nunca conheceu tais momentos; ele pensou que seu dia tinha chegado. Ele agora teria que usar todas as formas possíveis para garantir sua proteção. Porque ele percebeu que Ahidjo está pronto para qualquer coisa para recuperar o poder. E ele ficou com medo. Como resultado, seus olhos se abriram: por que ele deveria se preocupar com esses princípios sacrossantos de um seminarista? Se ele quer mesmo ser Presidente, ele terá que se jogar na água e se molhar. Para fazer uma omelete, você tem que quebrar os ovos. Poder não pode ser exercido com as mãos limpas. O segundo percebeu que está a perder absolutamente o poder. Ele pensou que podiam partilhá-lo juntos. De fato, o poder não é compartilhado; ele estava, assim, experimentando essa triste verdade. Isso significa que ele foi traído por Paul Biya, que ele pensou que poderia manipular. Biya mostrou a ele que ele se libertou dele e pode agir sozinho. Então, tudo o que ele restou foi tirar as consequências dessa dolorosa situação. Ele pode ter outro recurso? Ele tentou a solução extrema, com seus "partidários". Mas eles falharam

miseravelmente e foram encontrados em todo o território, depois friamente executados depois de um julgamento cujo desfecho foi indubitável.

Paul Biya vai tirar as consequências deste golpe falhado. No movimento seguinte, o Ministro das Forças Armadas foi demitido, o Ministro da Administração Territorial, Fouman Akame Jean, sofreu um destino semelhante e o Fochive Jean, Diretor Geral do Centro Nacional de Estudos e Pesquisa (Cener), o serviço secreto especializado dos Camarões. O Chefe da Polícia seguirá mais tarde com um destino relativamente mais feliz, pois será nomeado chefe da missão diplomática.

4- Metamorfos

Para os grandes males, vamos aplicar os grandes remédios! Paul Biya finalmente entende que em alguns contextos, não se pode ser um chefe de estado sem estar envolvido em certas práticas. Ele deve então confiar em alguém para ser introduzido em certos círculos. Para ser presidente dos Camarões, ele teria que ser investido com os poderes tradicionais dos sábios dos Camarões. Ele tem que ir passo a passo. Evitar sofrer um contra-efeito que poderia ser prejudicial para ele, como o caso de um balão que explodiria para ter sido inflado mais do que o necessário. Mas o coronel **Asso'o Emane Benedict**, em quem ele confia com especial devoção, irá oferecer-lhe melhor: assim como o comissário divisional Minlo'o Medjo Pierre, diretor de segurança presidencial, o homem é de Djoum, um distrito de Dja e Lobo, a província nativa do chefe de estado. Neste país vivem pigmeus, seres humanos evoluindo em condições quase selvagens, a meio caminho entre as dimensões animal e humana.

Evoluindo no mato de Djoum através de seus campos de pigmeus que eles devem mudar e renovar durante a noite em misteriosos movimentos migratórios, eles detêm conhecimento e segredos que não estão ao alcance dos homens modernos. Isto é devido à proximidade da condição animal que eles vivem enquanto permanecem, paradoxalmente, homens. Certamente selvagem, mas ainda homens. Graças ao seu conhecimento da alquimia animal, esses homens são dotados de poderes extraordinários. O perfeito conhecimento dos segredos da floresta e do mato ***permite que eles se metamorfosem, por ritos e técnicas específicas, em animais ou plantas de sua escolha.*** É graças a essas práticas que eles conseguem viver nas florestas, entre os animais, e dominar as leis e regras do meio ambiente, para se adaptarem e se imporem. Eles podem então viver tranquilamente pescando, caçando e coletando.

O coronel Asso'o é bem conhecido em alguns acampamento. Além disso, ele não é o único que vai lá; muitos camaroneses vão aos pigmeus, cientes dos poderes que eles possuem. Eles então buscam benefícios de todos os tipos, receitas e outros filtros. Foi o suficiente para eles encontrarem pigmeus reais para ver seus sonhos se tornarem realidade. Asso'o, comandante do quartel-general do exército, tinha a reputação de manter um leão em sua residência. Este leão, em geral, só se manifestaria durante a noite, quando a casa mergulhara no silêncio total. Então os elementos de plantão na residência do coronel ouviram repetidos rugidos que propositalmente pareciam prepará-los para o que iriam ver.

Então apareceu o leão, majestoso, flexível, senhorial, mas cauteloso; ele manteve uma boa distância, andou devagar, como se estivesse andando ao redor do proprietário, e então desapareceu na escuridão da concessão. Não sabíamos onde ele se ia instalar para descansar. Algumas línguas afirmam que ele tinha um quarto na casa, já que não havia jaula de leão em nenhum lugar. Não havia sequer a menor indicação da existência de um leão na concessão. Nem sequer provisões alimentares especiais. Todos havia apenas instruções regulares e rigorosas para os soldados em serviço na casa do coronel; eles eram avisados para não terem medo se um leão aparecesse na concessão, para não o assustar ou provocá-lo de qualquer maneira. No limite, basta olhar para ele: é parte da casa e não vai prejudicar ninguém. Na realidade, é o coronel que se metamorfoseou em leão, porque ele é uma metamorfose. E nisso ele é um daqueles que se chamam de homens-leão.

Paul Biya também se tornou um homem-leão, entrando não só na grande família dos metamorfos, mas especialmente na família mais particular dos "felinos", clã dos homens-leão. Para chegar a este ponto, ele foi patrocinado por Asso'o Emame Benoît perto os pigmeus de Djoum. Mas não são só homens-leões à volta do chefe de Estado. Muitos metamorfos estão com ele, pertencentes a várias famílias Animais, a várias espécies, a vários clãs. Em alguns encontros específicos, eles assumem todas as suas formas animais. Esta técnica não é somente dispensável pelos pigmeus de Djoum. Mesmo em práticas puras de bruxaria, muitas pessoas tomam a forma animal de sua escolha. Este é um fenômeno bem conhecido nos círculos de caça na África. Muitos caçadores que pensam ter atirado em um animal foram sentenciados nos tribunais depois que os cadáveres de seres humanos conhecidos foram vistos no local do tiroteio. Então, hoje em dia, os caçadores precisam usar certas fórmulas para provar seu caso.

Em algumas tribos, o fenômeno dos totens é tão comum que já não faz mistério algum, entendendo-se que quando um animal é morto em circunstâncias particulares, espera-se o anúncio da morte de uma pessoa humana correspondente a esse animal. O princípio é válido no caso dos metamorfos. Quando alguém se metamorfose em um animal, um pássaro, etc., ele sofrerá em sua condição humana o trauma físico que sofreu em sua condição de metamorfose. Em outras palavras, se você matar uma pessoa que foi transformada em um animal, eles serão encontrados mortos em vez do animal. Isto é algo que quase aconteceu uma vez no Palácio Mvomeka'a. Um soldado da guarda presidencial vinha da sua facção, de arma na mão. De repente, viu um leão à distância dele. Assusta-se e entra em pânico, arma a metralhadora e prepara-se para disparar. Mas os elementos da segurança presidencial cuja missão era seguir o leão para garantir sua segurança são mais rápidos que o soldado: eles matam o soldado para proteger o leão.

Mas um leão vale uma vida humana, mesmo que fosse o leão do presidente, como os executores pensavam? Na verdade, foi o próprio presidente. O elemento da guarda presidencial não sabia que ia matar seu presidente transformado em leão. Aqueles da segurança presidencial não sabiam que eles protegiam não o leão do presidente, mas o próprio presidente. **Paul Biya é um homem-leão. Quando, em suas campanhas políticas, ele se declara como tal, dificilmente é um jogo de palavras;** Não há nada tão verdadeiro.

Mas então, porque é que ele se transforma num leão? Os metamorfos escolhem deliberadamente uma forma animal. Eles escolhem o animal cujos traços de carácter gostariam de ter. Aquele que escolhe transformar-se em leão, adota e assume suas características: Coragem, força, autoridade, poder, dominação... Quando a pessoa se encontra na forma do animal, realiza uma espécie de cura, para revigorar-se e cristalizar em si as características predominantes no animal.

5- O Palácio assombrado

Para Ahidjo, talvez nem tudo esteja perdido ainda; não há uma última carta, o coringa para atirar? Paul Biya não é mais que um vilão, um renegado que traiu Ahidjo, o homem que o criou, o construiu, o levantou no firmamento da glória, a ponto de carregá-lo tão alto que o próprio Ahidjo não volta. Porque na realidade, nada o predestinou para um destino tão grande. É assim que se deve agradecer a alguém que o carregou tão alto? Ahidjo está a morrer de raiva. Ele jura que se vingará. Ele perdeu uma batalha, dois ou três até, mas é uma guerra. E isso é outro assunto. Ele ainda pode ganhar. O poder é absurdo. A sua busca leva à loucura. Ahidjo não quer ouvir a razão e não pode ir ao óbvio. Ele não tem mais nada; Não há mais nenhum exército, apenas simpatizantes espalhados espalhados aqui e ali, incapazes de confessar publicamente sua simpatia àquele que era "o pai da nação" por medo de represálias subseqüentes.

As pessoas com quem ele podia contar tinham sido afastadas dos assuntos do Estado, como Ngwa Samuel, seu último delegado geral à Segurança Nacional. Despedido por Paul Biya após vinte e sete anos à frente da força policial, foi substituído pelo então Diretor de Inteligência Geral de Segurança Nacional, Mbarga Nguélé Martin que, em menos de duas horas, passou do posto de Comissário Chefe para o de Comissário Divisional, a fim de estar ao mesmo nível que os outros divisionários, pois no mesmo período de tempo, deveria ser nomeado e depois instalado como Delegado Geral de Segurança Nacional, substituindo Ngwa Samuel, suspeito de ser cúmplice de Ahidjo. Nos bastidores do palácio, foi dito que o antigo delegado tinha acabado de receber de Ahidjo uma motivação de trezentos milhões de francos CFA não valorizados (estamos em 1983), para trazer armas para o país que serviriam para derrubar o Presidente. Informação verdadeira ou falsa? As mesmas fontes relataram que o Chefe de Estado, tendo convocado o delegado apenas algumas horas antes da sua desgraça, ordenou-lhe que devolvesse esta soma de dinheiro ao erário público. O que o outro teria feito.

Mas o antigo delegado para a Segurança Nacional, negou saber algo de que estava a ser acusado. Um dia depois de ter sido despedido, recebeu a visita de um dos seus antigos colaboradores, Kwende Alfred, um alto funcionário da polícia camaronesa, então director-adjunto da Escola Nacional de Polícia de Yaoundé. Ele foi recebido pelo ex-chefe da polícia no que era a residência oficial, na presença do autor deste livro, já "filho" do primeiro como o novo delegado geral. Ngbwa Samuel, mão no sobre coração, afirmou e apoiou sua inocência ao seu interlocutor e antigo colaborador, que veio para expressar sua simpatia a ele.

Ahidjo, portanto, não tem ninguém no mundo do estado, para lhe dar ajuda séria. Paul Biya colocou seus peões em todos os níveis, e reestruturou os dados

políticos e administrativos: As províncias do centro-sul e do norte experimentarão uma divisão, de modo que nós temos o centro e o sul, duas novas províncias separadas e Adamaoua, o norte e o extremo norte, três novas províncias. Da mesma forma, o partido único, UNC, a favor do Congresso de Bamenda, tornar-se-á o Rassemblement Démocratique du Peuple Camerounais (RDPC), uma fundação de Paul Biya. A última etiqueta do Ahmadou Ahidjo terá caído.

Todas essas visões não são para confortar Ahidjo. Ele então usará uma técnica específica para os iniciados para atacar diretamente Paul Biya: **a duplicação**. Esta é a faculdade que algumas pessoas, exercitando as ciências herméticas, desenvolveram e adquiriram para estar fisicamente presentes em vários lugares ao mesmo tempo. Assim, a paz e a serenidade serão sangradas no Palácio da unidade, onde Ahidjo agora se manifesta inesperadamente e em momentos inoportunos. Encontramo-lo em corredores, passarelas e outros quartos personalizados. Ele aparece nos quartos e cozinhas, colocando seus ocupantes em fuga. Ele aparece nas salas de estar, na biblioteca, nos escritórios privados, cada vez criando uma agitação, arma na mão, em busca de Paul Biya para matá-lo com certeza.

Bastante consciente da seriedade da situação, o Presidente, que, em mais de uma ocasião, escapou de seu predador, acaba passando instruções para os seus serviços de segurança: você deve atirar Ahidjo. Mas a situação não é agradável porque Paul Biya deve ser guardado mesmo nos lugares mais íntimos, por medo de ser pego em algum lugar isolado por seu caçador, que está esperando apenas uma coisa: matá-lo. Nas sociedades esotéricas, a duplicação é praticada por todos aqueles que atingiram um nível respeitável em sua jornada. Nos feiticeiros, a duplicação é algo elementar, é uma preliminar. Muitas pessoas praticam a duplicação com um domínio perfeito deste exercício. Claro, Ahidjo assume riscos e está bem consciente deles. É por isso que ele é cuidadoso para não se demorar em um lugar assim que aparece. Uma bala, um choque físico violento, e ele estará em uma posição ruim.

Tem de ser parado rapidamente. A atmosfera do Palácio torna-se insuportável, com a ameaça de Ahidjo a crescer perigosamente. Paul Biya dirigiu-se então ao Arcebispo de Yaoundé que, no meio da noite, foi realizar ritos no Palácio da Unidade. Mas era uma causa perdida, porque Ahidjo continuaria a aparecer, sempre mais ameaçadora. O Presidente chamou então o seu mestre espiritual **Dayas Ekwe**, um eminente Rosacruz. "Um pacto não deve ser violado", ele recomendará. Esta reação levará Paul Biya a se distanciar em seus negócios com seu mestre. Tendo tido nenhum sucesso no país, enquanto a ameaça de Ahidjo pesa muito sobre ele, Paul Biya, então, recorrer à diáspora, apelando para um grande mestre ocidental que em breve responderão presente. Graças à sua ação, a presença maligna de Ahidjo será interrompida: o ex-presidente já não aparece no palácio Biya; seus poderes não podem mais passar pelas portas de Etoudi. O grão-mestre do Amorc terá merecido a **7.000.000.000 FCFA** que Biya lhe ofereceu depois de seus rituais.

Ahidjo acabou de perder Etoudi para sempre, e não tem esperança de ganhar a vantagem sobre Paul Biya. Então, ele racha e enlouquece. Em sua residência nos subúrbios de Paris, o presidente deposto passa a maior parte do tempo

gritando, xingando, expressando sua raiva, insultar de Biya, **amaldiçoando Camarões e o povo camaronês**. Ele então sofre de uma violenta crise de nervos, e recusa qualquer consolação: Biya traiu-o e mentiu-lhe; Este é o epítome de sua mensagem.

6- Homossexuais

"Que conhecimento tem das Casas Secretas da Ordem Rosacruz e das suas iniciações relacionadas?" Esta é a pergunta que o grande mestre da Amorc fez a Biya depois de ter realizado ritos espirituais no palácio. Teria sido absurdo se este grande chefe da ordem da Cruz rosa não estivesse particularmente interessado no seu anfitrião no contexto do que tinham em comum, isto é, a irmandade. E no caso em questão, trata-se de relações entre mestre e discípulo. Biya ainda não passou por nenhuma iniciação prévia, ligada ao contexto expresso por seu mestre. Este último submeterá Biya a iniciações específicas. O encontro com um grande mestre tem algo especial, porque sempre deixa marcas indeléveis. Eles têm gestos, palavras, que não são comuns. O eminente Rosacruz, depois de "lavar" Paul Biya, envolve-o numa relação homossexual. Aqueles que são membros de sociedades initiatory prestam-se a este tipo da prática de acordo com uma técnica específica às iniciações que receberam. Nesses círculos, diz-se que o próprio Jesus passou por ali, porque era homem e, como tal, passou pelas escolas dos homens. Eles afirmam que o próprio Jesus foi iniciado na magia sexual em um templo egípcio por uma sacerdotisa daquele templo. E até eles dizem que Jesus era homossexual.

Paul Biya, que um dia desenvolveu esta ideia diante de ouvintes atentos, incluindo o autor deste livro, no contexto das suas "palestras educativas", não deixou de confiar nas Sagradas Escrituras para apoiar os seus argumentos. Ele, portanto, conduz seus ouvintes ao Evangelho de João. *É a Última Ceia. Jesus está com os 12 Apóstolos. Entre os 12, há aquele que gosta de se referir a si mesmo em termos muito ambíguos: "o discípulo a quem Jesus amou." Ele é precisamente o autor do quarto evangelho, são João. De todos os discípulos e Apóstolos, ele é o mais novo. Talvez seja por isso que Cristo parece ter um carinho especial por ele, porque ele ainda é apenas uma criança. Mas ainda há algo curioso nesta maneira de dizer: "o discípulo a quem Jesus amou". Isso significa que ele não gostou dos outros discípulos? Não dizem que ele ama a todos?*

A pergunta se tornará mais complicada no versículo 23 do capítulo 13, quarto evangelho: "um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus." E isto parece tanto curioso como inapropriado. Portanto, o termo "amava" tem um significado bastante suspeito. É óbvio que estas pessoas não estão à mesa, mas sim deitadas. E esta refeição é tomada de acordo com a fórmula do tempo, não ao redor de uma mesa, mas em sofás, com a nuance de que aquele que Jesus amava estava deitado ao seu lado, no sofá, comportando-se estranhamente como uma mulher, pois às vezes ele estava deitado no sobre seio do Senhor, e às vezes inclinado sobre seu peito, atitudes estritamente femininas (versículo 25), cuja evidência será marcada pelo versículo 24: Jesus e o discípulo que ele amava estavam separados do grupo. Simão Pedro não teria tido de acenar para o outro; ele poderia ter feito pessoalmente a Jesus a pergunta. Mas obviamente envergonhado pela distância

entre eles, ele preferiu acenar àquele que estava deitado no peito do mestre. E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é? (João 13,25)

Depois da Última Ceia, Jesus e seu grupo foram ao jardim do Getsêmani, segundo Marcos. João estava apenas citando vagamente "um jardim"; o lugar onde o que havia começado com a Ceia do Senhor deveria continuar. Jesus foi finalmente preso. Marc assinala que um jovem o seguia, procurando evitar sua identidade. O John, por outro lado, nem sequer o menciona. Mas sabemos que só o Jean era um jovem do grupo, um adolescente. Mas este detalhe, no contexto da identidade, não é muito importante na ideia do evangelista. O gesto deste jovem que segue Jesus enquanto todos os outros fugiram, reflecte a sua fidelidade e o seu apego ao Senhor. No entanto, deve-se considerar que o jovem em questão e o discípulo que Jesus amou são uma e a mesma pessoa, isto é, João.

E de repente, uma mudança dramática em Marcos 14 no versículo 51, é dito que um jovem o seguiu, tendo apenas um pano a seu corpo. Os agressores de seu mestre o agarrou. Mas ele, no verso 52, ele deixa cair as roupas e foge nu. A situação desafia o leitor: Depois dessas impulsos de ternura na Última Ceia, onde o discípulo a quem Jesus amava estava às vezes deitado de sua seio e às vezes inclinado sobre dele peito, o que ele estava fazendo desta vez nu no Jardim do Getsêmani? É verdade que o autor do quarto evangelho não pensou nisso, mas não foi necessário primeiro que o leitor soubesse se já estava nu, com apenas um pano de roupa na ultima ceia, quando ele estava indo para a cama ou se debruçar sobre Jesus? Mas o jovem fugiu nu. Porque ele sabe que ele seria uma prova dessa prática homossexual que a lei judaica lida como a abominação. Esse tipo de falha é punido com apedrejamento. Então o jovem tem todo interesse em se salvar para não comprometer Jesus Cristo e ele. Porque, eles eram considerados como uma banda perigosa que se envolvia em todos os tipos de práticas reprovadas pela Torá, a lei judaica.

Por exemplo, as invocações proibidas pela lei, Jesus as praticou: Ele leva seus apóstolos para a montanha para convocar Elias e Moisés. Mas ele toma precauções indo longe da aldeia e depois ordenando a seus amigos que não revelem o que viram. Porque também poderia valer o apedrejamento para eles. E esse discípulo a quem Jesus amava, que se encontrava nu ao seu lado desde a ultima ceia sem dúvida, ou apenas no jardim, o que seria ainda mais suspeito: Quem castrou-lo? Historicamente, sabemos de Jean que ele tinha apenas um testículo e que ele morreu muito velho sem nunca ter que usar seu sexo no contexto da relação sexual. Ele não tinha esposa nem filhos. Ele não foi nem circuncidado. Tudo isso porque?

(Atenção, o autor só apresentou as idéias, os argumentos e as observações de Biya com fidelidade. Os desenvolvimentos e comentários acima são feitos no respeito da lógica de Paul Biya; e não do autor que não está de forma alguma comprometido com isso; mas contribui para a compreensão da ideia de Paul Biya sobre o assunto).

Após suas iniciações à prática da homossexualidade, Paul Biya, que tomou consciência de seus benefícios, mergulha nele com um ritmo incrível. Em sua comitiva, todo mundo tem que passar por isso. Até as pessoas mais respeitáveis.

Além disso, quanto mais um tem influência social, mais ele ganha nesse vínculo homossexual. Ele se entrega tanto a esta prática que acaba abandonando sua esposa Jeanne-Irene já seriamente, mas injustamente marcado pelo selo de uma maldição que ela não carrega entretanto. Na realidade, Jeanne-Irene não é estéril; é ele, Biya, que tem problemas de procriação. Mas quando um casal tem esse tipo de problema, a esposa é imediatamente indexada, enquanto o handicap pode muito bem começar do outro.

Em Paris, depois do casamento, Jeanne-Irene teve um aborto espontâneo. Ela teve um segundo em Yaoundé em 1962 e foi hospitalizada na antiga ala Tarnier do Hospital Central. Na verdade, seu marido era defeituoso no plano genital; ele tinha deficiências neste plano; ele não foi capaz de impregnar uma mulher, mas suas deficiências genitais significavam que uma gravidez não poderia ser normalmente constituída. Portanto, ela estava condenado ao frouxidão. Neste caso específico, foi dito que ele estava sofrendo de azoospermia. Isso significa que seu primeiro filho oficial é apenas um suposto filho. De fato, Franck Biya não é o fruto das obras de seu pai, porque ele nasceu em uma época em que ele não era praticamente capaz de se reproduzir. As crianças nascidas de seu segundo casamento são dele porque ele teve tempo e meios suficientes para realizar um tratamento. As pessoas criaram em torno de Franck, uma história de amor patética entre um homem e a sobrinha de sua esposa. Uma história bastante mais estranhos.

A mãe de Franck é a sobrinha de Jeanne-Irene. Como sua prima Motaze Roger, ela se colocou sob a tutela de sua tia e de seu marido, para se beneficiar de uma estrutura de escolhas para continuar seus estudos. Ela é portanto uma estudante na Escola Técnica de Yaoundé. Há rumores de que Paul Biya se envolveu em um relacionamento com a sobrinha de sua esposa, o que terá resultado no nascimento de **Franck Biya**. Ele é um cristão de raça pura, filho de um catequista, que ainda não está corrompido pelos costumes dos círculos políticos, nem pervertido pela mesquinhez do poder. Ele ainda é um alto funcionário do Estado, imbuído de sua ética de ex-seminarista, correto na moralidade, honesto em sua alma e consciência, que só quer servir seu país, enquanto acredita firmemente em Deus. Sabemos que ele é sóbrio, temperado e discreto. Ele não é nem fanfarrão nem sensualista. No começo, é um homem bem-comportado que tem o senso da família. Claro, ele também tem falhas e imperfeições. Mas não a ponto de sucumbir ao encanto de uma criança que cresce em sua casa e é colocada sob sua tutela. Ele, que, desmamado da presença da um prole, queria transferir seus sentimentos paternalistas para os filhos que tinha na casa.

Na verdade, a sobrinha descobre que está grávida. Ela entra em pânico e quer se envolver em comportamento suicida. Dela tia é informada em relação a isso. Uma entrevista com o marido, e a resolução é rapidamente adotada: Eles vão levar essa criança para evitar que ele seja um "bastardo". Mas você também deve evitar que ele seja um filho adotivo, o que não mudaria nada comparado ao primeiro caso. Basicamente, não há nenhum problema em que ele continue a ser filho de sua mãe, porque ele nunca poderia ser considerado filho biológico de Jeanne-Irene, a quem ninguém viu grávida. Por outro lado, ele absolutamente precisa de um pai de modo que não ser um filho natural. Paul Biya, que tem um desejo forte e desesperado por uma criança, concorda em dar seu nome àquele que vai nascer e ele concorda reconhecê-lo. É assim que o filho

da sobrinha de Jeanne-Irène Biya, fruto inoportuno de uma relação sexual como tantos outros, terá a sorte de ser reconhecido pelo marido da tia de sua mãe, para se tornar então a única quem é hoje o não menos famoso Franck Biya.

A comitiva do Presidente tendo se tornado essencialmente homossexual, Jeanne-Irene começa a sentir uma lacuna aumentando e gradualmente se ampliando entre ela e ele. O chefe de Estado não hesita por ela, porque ele pode ir e vir com homens no palácio como achar melhor. Esses parceiros são contados em seu entorno imediato e entre seus colaboradores essencialmente e entre outros altos funcionários do Estado. Por essa prática, ele está convencido de que pode desenvolver sua energia psíquica e seu campo magnético. Para um chefe de Estado, ele acha, isso importa muito. E para isso pagar ainda mais, isso deve ser feito com muita frequência, demais frequência. Mesmo se ele tem que colocar sua esposa desconfortável.

7- O zoófilo

Os chefes de Estado africanos, a fim de se perpetuarem no poder, rapidamente se lançam nas práticas ocultas mais abjeto e irracional. Tanto quanto essas práticas puder dar-lhes os poderes sobrenaturais cujo eles precisam se consolar em suas ilusões. Isso é pelo menos peculiar a uma certa geração de Chefes de Estado. O que importa para eles não é o futuro de seus países, mas o deles mesmos. O desenvolvimento da nação não é sua preocupação mais profunda; eles estão mais preocupados com sua fortuna pessoal. Eles não se importam com o que a posteridade dirá sobre eles. É o gerenciamento de seus interesses imediatos que lhes parece mais importante. Qualquer projeto que vise mantê-los no poder por muito tempo é um benefício para eles, e eles estão entusiasmados. É assim que Asso'o Emame, que se tornou praticamente o principal escudeiro do presidente, vai pescar para ele uma rara pérola na orla de Sanaga. Ele é um homem que, diz-se, vive no rio há décadas se ele não é um cidadão daquele lugar. O homem é particularmente impressionante com seu crânio nu, seu rosto sem barba. Ele veste uma camiseta vermelha e uma sarongue preta, anda descalço e parece vigoroso. Apesar de seu ritmo sinistro, ele é muito limpo. Certamente quebrado com a vida austera dos ascetas, ele parece rude, mau e violento. Ele não fala muito; em vez disso observa e escuta. Este homem se tornará um interlocutor privilegiado de Paul Biya que, após o primeiro encontro, terá o hábito de recebê-lo em prioridade.

O presidente e seu visitante, em seguida, trancam-se em seu santuário do Palácio, onde este último irá submeter o primeiro a todos os tipos de proteção mágica e iniciação à feitiçaria tradicional e moderna. Biya então descobriu a utilidade mágica das plantas, cascas e raízes que ele será capaz e terá que usar, dependendo das circunstâncias. São drogas que promovem premonições, porções saúde ou forças protetoras contra inimigos visíveis e invisíveis. Os poderes da clarividência, audibilidade clara, teletransporte, o presidente pode adquiri-los também, muito facilmente. O pré-requisito será fazer sexo com um animal especialmente preparado pelo mago para esse propósito. Portanto, o rito que se seguirá permitirá que o chefe de Estado ouça tudo o que ele quer ouvir, veja o que ele quer ver, estar seja onde ele gostaria de estar sem ter que se mover ou usar qualquer acessório. O feiticeiro virá ao Palácio algumas semanas depois com uma jovem cadela, ainda pura de todas as relações sexuais. A besta

será primeiramente submetida a uma preparação mágica. Paul Biya, por três semanas, cuidará pessoalmente dela e garantirá que ninguém entre em contato com ela. Por 21 dias, dia a dia, ele terá que fazer sexo com o animal.

O segredo não passou despercebido a Jeanne-Irene, que não estava mais dividindo quartos com o presidente. A atividade homossexual de Biya fez com que ele se estabelecesse em outros apartamentos do Palácio. Da mesma forma, a cadela trazida a ele foi morada com todas as honras em uma magnífica sala do Palácio. Biya ele estava tomando tempo para visitá-lo todos os dias e permanecia na sala por horas praticando as técnicas que o feiticeiro lhe ensinara sobre zoofilia. Antes de ir para essa besta, Paul Biya deve tomar um banho de purificação, depois se ungir com certos aromáticos e vestir-se apenas com uma lençol de linho branco. Ele deve andar descalço. O animal estará sob a influência de drogas devido ao efeito de uma planta que foi feita para que ele consumir mais cedo. É então que o homem procederá acariciando e fazendo outros toques sensuais para colocar a besta no calor, e os dois se fundirão em uma carne, para assimilar suas vibrações. De modo que no final desta união, que terá sido mais mística do que física, Biya terá feito o melhor da besta, esvaziando-a cada vez de seu potencial energético, dispondo-se para os poderes de clarividência, audibilidade e teletransporte claros. Após a última relação sexual com a besta, ela foi enterrado vivo em Mvomeka'a.

Sentindo-se humilhada e selvagemamente insultada por tal situação, Jeanne-Irene, a esposa do presidente, decide reagir. "A Bíblia proíbe a relação homossexual", ela lembra para ele. Ele apenas sorri com um sorriso de escárnio. E se fosse apenas isso. Mas um homem que dorme com uma fera vai para a cama com ela novamente? A possibilidade dessa eventualidade era difícil de admitir para ela. Era aquilo o resgate do poder? E Ahidjo, ele também era versado em tais práticas? Ele também estava deixando sua esposa infeliz assim? Paul Biya responderá a ela que nenhum chefe de Estado é perfeito e que não se pode fazer certas coisas sem fazer outras coisas. Mas Jeanne-Irene não concorda com essa filosofia. O homem que dorme com ela, dele marido, vai-le dormir com uma fera? Ela teria aceitado ter uma mulher para co-esposa. Mas uma cadela ...!

A primeira-dama, em seguida, resolve pôr fim a este relacionamento escandaloso. Armada com uma arma, ela invadiu a sala e levantou o braço para atirar na cadela, mas hesitou diante das reações assustadas da fera que parecia ter percebido o perigo. Então a esposa infeliz redefine a situação: "E se fosse um ser humano transformado em animal pela ação de um feitiço perverso? Nestes círculos de feitiçaria, não é tudo possível? E então ela tem pena desta pobre criatura enfeitiçada e sujeita ao efeito de um feitiço maligno. Ela começou a chorar por causa dessa vítima e miserável esposa que ela é agora. Ela abaixa o braço e vira-se para sair do quarto. Ela abre a porta abruptamente e esbarra em Paul Biya parado na porta, imóvel, estranhamente sereno.

- O que você foi nesta sala para fazer? Ele não ela dá tempo para responder. Dois golpes violentos de um taco de madeira fizeram a infeliz mulher se esparramar no chão.

- Nunca mais interfira com o meu negócio ... Não mais coloque o nariz no meu negócio ...

Ela estava armada. Ele sabe que ela iria querer matá-lo? Ela ansiava por matá-lo, mas não tinha coragem de fazê-lo a sangue-frio. Então ela acabou de chorar. Lágrimas com mais frequência continuam sendo o único e exclusivo recurso das mulheres, diante do comportamento ignóbil de seus maridos. Essas lágrimas intervêm para expressar indiferentemente uma declaração de fracasso, uma revolta, uma decepção e ainda mais de amor, às vezes de impotência diante de uma dada situação.

8- Jeanne-Irene e Paul

Um casal modelo? Inicialmente sim. Quando eles se casaram, eles acreditavam no amor. Eles ainda acreditavam que quando voltassem para casa. Eles estavam certos de amar um ao outro. Eles estavam certos de viver juntos de acordo com a fórmula usual, "para o melhor e para o pior". As coisas mudaram quando ele teve que se tornar chefe de Estado. Sim, foi lindo no começo. Então, ela começou a sentir como uma "frouxidão"; ele não era mais dela, não pertencia mais a ela. O passar do tempo gradualmente os separou. Ela sentiu que ele não estava mais interessado nela, como nos velhos tempos. E isso a preocupou. Até o dia em que as coisas finalmente se tornaram claras, após o golpe fracassado. Práticas mágicas e feitiçaria os afastavam uns dos outros, física e moralmente. A ponto de não poderem falar uns com os outros durante dias e fazer esforços para evitar o encontro uns com os outros. Considerando esta atmosfera, ela repetidamente pediu-lhe para ter uma conversa séria, mas ele sempre poderia encontrar uma saída, evocando "suas pesadas responsabilidades", o que não lhe permitia. Tanto que ela passara a considerar fugir; pois não é fácil para uma mulher aceitar ser traída pelo marido e, o que é mais, com os homens, como se ele tivesse encontrado neles melhor do que o que ela lhe trouxera. Mais grave, quando, debaixo sua nariz, o marido empurra a rolha até o zoofilia. Isso significa que ele realmente não precisa mais dela, a ponto de preferir animais.

A infeliz esposa, então, aliar-se-á a um oficial subalterno da força marinha, servindo na segurança presidencial, para buscar sua ajuda e considerar um fuga juntos. Este marinheiro bonito, embora mais jovem que ela, poderia muito bem ser seu companheiro, uma vez chegado sob outros paraísos. Certamente, se seu sobrinho, Motaze Roger, o ajudante de campo do chefe de Estado, tivesse concordado em ajudá-la a fugir, as coisas poderiam ter sido vistas com mais otimismo. Mas o capitão diz que jurou "honra e lealdade" ao seu presidente, e não poderia traí-lo de maneira alguma. Os preparativos para a fuga já estavam em andamento, mas Jeanne Irene não contava com a eficiência dos serviços especializados do Palácio. O jovem oficial marinho foi subitamente destacado do serviço de segurança presidencial, para ser enviado para seu serviço militar de origem e depois despachado para a frente de batalha ao longo da fronteira onde as manobras militares opunham os Camarões a um de seus vizinhos. Jeanne-Irene aprenderá muito rapidamente, nos dias que se seguirão, que ele caiu no campo de batalha, uma bala nas costas.

A mulher infeliz, então, se desesperará mais e recorrerá mais uma vez a Capitan Motaze, seu sobrinho. Mas ele não está disposto a fazer nada por ela. Ela parece perder de vista o fato de que no caso de uma fuga de sua parte e se a responsabilidade de Roger fosse estabelecida, ele teria que responder isto na frente do chefe de Estado. Ela finalmente resolveu colocar o problema

claramente a Paulo: Eles devem se separar. O casamento deles não é mais que uma fachada, uma carapaça vazia, uma marisco vazia. Tudo entre eles é baseado apenas na paródia. Quando ela faz um passeio público, é todo mundo que o aplaude-la. Mas eles só sabem o quão infeliz ela é? Ela Já não sai mais sem óculos escuros, para esconder os bolsos e círculos escuros sob os olhos, em consequência de suas longas noites de insônia. Quando ele se casou com ela, ele não estava ansioso para vê-la feliz? O que aconteceu nele, de modo que ele já se regozijará em vê-la sofrer, e gostar de fazê-la infeliz? Não seria melhor que nessas condições eles se separassem, de modo que cada um levasse a vida que gostaria de levar e ser feliz, sem ser uma cruz para o outro?

A lógica do Presidente é simples e compreensível: ***Ele quer permanecer no poder o maior tempo possível.*** E para fazer isso, a vida que ele lidera o fortalece em sua opção. Não importa para ele que isso a traumatize-la, porque também é esse, o preço a pagar, para ser a esposa de um chefe de Estado. Cada medalha tem dois lados. Ele sente muito que eles estejam lá, mas para isso, não pode ajudar . Só enquanto ele goza desta vida, ela é torturada, ela advoga. Mas Paul é inflexível.

- Então, peço-lhe que me deixe tentar refazer minha vida em outro lugar. Isso ainda é possível para mim. Seria um risco para ele; muitas coisas poderiam ser expostas, como essa pergunta sobre a "esterilidade" de Jeanne-Irène. Se ela fosse conceber em outro lugar, as pessoas perceberão que é ele quem tem problemas de procriação. Mais seriamente, essas práticas ocultas e mágicas provavelmente serão conhecidas do público em geral. É melhor portanto para manter-là refém.

Jeanne-Irène decide libertar-se ela mesma sozinha, já que não pode contar com o sobrinho nem com ninguém. Além disso, medidas de segurança foram apertadas em volta dela; suas visitas e movimentos são checados e suas comunicações estão sob escuta. Só resta para ela se livrar do marido da maneira mais sutil: Precisamente, toda semana, ela lhe administra uma injeção particular. Então será suficiente inoculá-lo "algo" que não o poupará-le, algo cujo efeito lento mas irremediável vai levá-lo ao seu túmulo. Mas para esta injeção, ela esperará em vão. Ela descobre várias semanas depois que o presidente já é injetado por outra pessoa. Ele não deixará de significar que ele havia antecipado suas intenções. Ele então a ameaça: "Sou eu quem finalmente te pegará". Termos que a amedrontarão e farão com que ela mais uma vez volte ao sobrinho para ajudá-la a deixar o país.

- Eu lhe digo que estou ameaçado; que minha vida está em perigo; e não esse diz nada para te?

- Mãe! Eu sou um soldado a serviço do meu presidente; Eu preciso protegê-lo, não conspirar contra ele ...

- Se você salvar minha vida, que conspiração você faz contra o seu presidente?

Em maio de 1989, Paul e Jeanne-Irène passaram duas semanas na terra do rei Baudoin e da rainha Fabiola. Em seu retorno, Jeanne-Irène diz que nunca foi espancada em sua vida como em Bruxelas. É quase se Paul, tendo recuperado a força de seus 18 anos, não a matou por estrangulamento. Simplesmente porque ela decidiu não voltar para casa. Quando voltaram, ela tinha os olhos

escondidos sob dela óculos defumados, para esconder seu desalento. E então, o novo anel de sinete do Presidente, adquirido em Bruxelas, que foi trazido a ele por um magnetizador mágico que trabalhou nela por três anos, é uma terrível arma mágica que lhe custou a soma de 12 milhões de F CFA. Ele aterrorizou Jeanne-Irène com os poderes desta jóia preciosa, de modo que ela entendeu que não tinha interesse em forçar uma fuga. Ele poderia, por exemplo, deixá-la louca pelas com virtudes de seu anel de sinete, onde quer que ela tenha que fugir, onde quer que ela tenha que se refugiar. Ele poderia também explodi-la com a iluminação. Sobre este assunto, ele serviu-lhe uma demonstração de relâmpago que emana desta jóia para destruir objetos ao redor dela.

Quando ela tenta cometer suicídio, ela espera pelo menos despertar emoções do passado de seu marido. O círculo íntimo se desenrolou ao redor dela, para confortando-la. Mas ela estava esperando por apenas uma pessoa, seu marido o Presidente, que fez-se obstinadamente ausentar. Ele se aventurou até a porta, para ousar lançar um olhar furtivo para ela e desapareceu depois de alguns segundos. Ela será evacuada para a Europa para um inspeção. Poucas pessoas sabiam que isso era uma tentativa de suicídio.

9- O santuário

Ele tem um santuário no palácio, e um sanctum. O sanctum é assaz pessoal para ele. Ninguém mais acessa-lo. Mas sabemos que ele mora lá um homem muito idoso, sem idade. Certamente menos velho que Deus, mas de uma idade que não pode ser definida a tempo. Este homem, vestido todo de branco, tem a pele branca. Ele não fala com ninguém, talvez apenas com Paul Biya, não coma nada, não beba nada, nem sequer se lave. Mas quando ele passa a sair do sanctum do Presidente, ele sempre fresco, limpo, escarlate. Ele se move lentamente, quebrado pelo peso da idade, com cabelos muito longos, fortemente embranquecidos pelo tempo. Parece suave, fraco, fragil. Seus olhos estão posados apenas no que ele quer assistir. E, de fato, ele muitas vezes olha apenas para Paul Biya, que fala muito carinhosamente dele, dizendo que ele é seu bom gênio. Ele tem a particularidade de ser visto apenas de quem ele quer ser visto. Ele é uma pessoa extraordinária, cujo papel com o presidente não é claro. O santuário do presidente é outro lugar de trabalhos espirituales. Neste lugar, ele pratica cultos, rituais e outras sessões do sacerdócio às quais ele pode associar pessoas. **Neste lugar, serviços de todos os tipos, incluindo sacrifícios humanos, são realizadas.** Como ilustração, encontramos ali crânios humanos. Alguns deles são divididos como se fossem usados como cabaça. Na ocasião das sessões para comer a linfa, é nessas espécies de cabaça que Paul Biya e os outras pessoas que se comungarcoletam o sangue que vão beber. Sangue humano, sangue de galo e sangue de gato.

Com a morte do Presidente Ahidjo em Dakar, o chefe de Estado, para escapar de uma maldição por causa do pacto que os une e que ele havia violado, pediu que **ele fosse servido urgentemente com sangue fresco e órgãos de uma menina.** Os serviços foram então implantados no campus Ngoa Ekelle, onde fizeram uma vítima: Uma estudante garota sucumbiu aos encantos de uma suntuosa Mercedes e deixou-se levar pelo belo homem que, ao volante da máquina chamativa, parecia estar completamente à sua disposição. Ele tinha tudo o que precisava para seduzir uma menina. A menina ficará mais curiosa e

seduzida quando seu companheiro se oferecer para levá-lo à presidência onde ele mora e trabalha. Este é um lugar mítico que ela nunca sonhou em se aproximar, e que ela estava apenas assistindo na TV. Para uma vez que a oportunidade tenha para ela sido dada para pisar "no solo de Paul Biya", por que ela hesitaria?

Mas o sonho se transformará rapidamente em um pesadelo; a felicidade da descoberta do palácio presidencial é transformada no pior dos horrores, quando a realidade se tornará precisão em sua mente: Ela foi gentilmente conduzida a um santuário para servir como um holocausto. E no lugar do praticamente sumiudon juan, ela se vê diante de três homens vestidos como padres, além disso, com capuzes cobrindo suas cabeças. Não será um estupro como ela deve ter esperado; mais do que um estupro, será um assassinato sacrificial. Seu coração, seu fígado, seu sangue se encontrará na mesa de Paul Biya, seu presidente, o homem-leão. Em 26 de maio de 1990, um partido político é declarado em Bamenda: O Social Democratic Front (SDF). O exército intervém para reprimir. Relatório oficial 6 mortos. Paul Biya entra em pânico. Os camaroneses podem se levantar contra ele? Evidentemente, o fenômeno é geral na África desde que o vento da mudança aumentou no Oriente, levando embora na Urss, o Presidente Gorbatchev. O que acontece com os outros deve necessariamente acontecer com ele? Rapidamente, ele convoca seus colaboradores e, muito em breve, uma ordem é dada.

10- A missa Mvolyé

Tarde da noite, uma sinistra procissão acontece no cemitério católico de Mvolye. Esta é a sede da igreja católica. Uma colina que, da base até a crista, é um território conquistado com as instalações católicas. As três estátuas, a casa das irmãs de São Paulo, o Sagrado Coração, a imprensa de São Paulo, o secretariado geral da Conferência Episcopal, a escola católica, o cemitério Mvolye, o centro João XXIII, a caverna mariano, a residência do Arcebispo de Yaoundé, etc ... nos dá o direito de acreditar que o lugar é muito abençoado. Que decepção!

Apesar de todas essas infra-estruturas, o distrito é mergulhado em uma escuridão infernal, favorável a todos os tipos de práticas. Naquela noite de 26 de maio de 1990, os figurões da República e outros membros do círculo de Paul Biya, estão reunidos no cemitério, para uma missa negra, oficiada pelo celebrante de tradições esotéricas. Porque é absolutamente necessário estabelecer a autoridade de Paul Biya em todos os camaroneses, para que eles se encontrem impotentes contra ele, independentemente de suas inclinações, essa massa foi convocada. Naquela noite, um camaronês havia sido esquartejado em algum lugar, por necessidades da causa, havia necessidade de sangue e órgãos humanos, que seriam apresentados de acordo com os ritos de transubstanciação. Quando o padre executar, durante a missa, o ofertório, o pão e o vinho tornam-se realmente o corpo e o sangue de Cristo. O princípio da transubstanciação é um teorema mágico.

A boneca Ashanti entre os crioulo, em ilhas do Pacífico fornece uma ilustração do princípio da transubstanciação. Quando a agulha bate na boneca na cabeça, a que ela representa no momento da operação tem dores de cabeça violentas. Se o operador atacar o coração, a pessoa alvo sente dor nessa área. De modo que,

desse modo, se pode pôr fim à vida de um indivíduo sem ter uma ligação direta com a pessoa; simplesmente por ter usado uma boneca representando a pessoa. Da mesma forma, como em Mvolye, ***o celebrante determinará que a carne e o sangue que serão consumidos são a carne e o sangue de todos os camaroneses, assim será. A partir de então, quem os consome comeu todos os camaroneses. Na forma e substância, a abordagem do celebrante é absoluta: "Aqui estão os camaroneses, todos camaroneses neste corpo e neste sangue. Quando você vai comer e beber com fé essas coisas, é todos os camaroneses que você terá comido."***

Todos nós testemunhamos o que se tornou de cidades morta e outras manifestações; Nós testemunhamos como cortes salariais no serviço público foram implementados. Todos ainda estão se perguntando como a ordem veio a ser restaurada depois da turbulência que os camaroneses testemunharam durante os anos de turbulência resultantes das vicissitudes da democracia nascente. Essa cerimônia é muito semelhante à de Maroua, no extremo norte de Camarões. Em 1991-1992, o momento em que a agitação política atingiu o seu pico, ***todos os loucos da cidade foram decapitados***. Eles foram encontrados mortos um dia e mutilados de alguns órgãos vitais. Na realidade, temendo uma guerra civil, os líderes do país, bem informados sobre as práticas de bruxaria, inventaram uma mistura com todos esses órgãos de seres humanos sacrificados. Uma prática mágica que certamente teve um efeito desejado, já que a ameaça de guerra civil que pesava sobre o país, se dissipou por conta própria.

11- O beijo de Judas

Reinando sobre a sede do exército, o então general Asso'o Emane Benoît ordenou que um de seus elementos o acompanhasse até seu escritório. O soldado, mais conhecido pelo pseudônimo "Commando", obedece. Mas ele ficará muito surpreso ao ouvir o oficial de alta patente lhe dizer que ele precisa dele para uma missão "ultra secreta" para o chefe de Estado. O soldado teria esperado tudo, exceto algo assim. Homenageado por esta escolha, entre milhares de elementos que conta para a sede, o soldado vai esperar pacientemente no escritório do general até que um veículo da marca Peugeot 505 chega, cor preta. Ele embarcará neste veículo para um destino desconhecido. Finalmente, ele vai acabar no Palácio da Unidade, onde arranjos especiais esperam por ele: Uma alojamentos na casa do chefe de Estado, uma equipe de serviço para obedecer a todos os seus caprichos, um equipamento de lazer e entretenimento ao alcance da mão, etc. Por que todo esse respeito? Ele está muito comovido com isso. E de repente, ele sente um profundo sentimento de gratidão por Asso'o. Por quê? Porque ele acha que o general vai honrá-lo com sua escolha, a fim de fazê-lo viver a fase mais excitante de sua vida. Será que ele pensava que ele iria estabelecer seus aposentos na "Unidade Palace" algum dia?

Ao meio-dia, ele é levado à mesa do chefe de Estado que, sem pré-requisitos, ficará limitado a "desejar um bom apetite" a todos aqueles que estão se preparando para compartilhar sua refeição. E, acenando para alguém que se aproxime dele, ele se engaja em um diálogo sorrateiro com seu interlocutor. "Commando" então sente o olhar do Presidente voar sobre ele sem realmente

aterrissar nele, certamente, para não trair a si mesmo. Por quê? Porque eles estão ocupados falando sobre ele. Ele não gostaria que este último percebesse isso. Então, ele se sente mais honrado: O presidente fala dele; portanto ele conhece ele. Não importa se ele deixa a mesa sem ter se aproximado mais de perto do Chefe de Estado, mas se orgulha de que o presidente o inclua entre seus conhecidos.

À noite, uma procissão de veículos está se preparando para deixar o palácio. O presidente está em um delas. O soldado da sede também tem um carro. Ele foi até mesmo designado um motorista. E ele não hesita em sentar-se no ângulo certo na parte de trás do veículo. Ele não entrou nas grandes ligas? Por que então ele não se tornaria ótimo também? O seu chefe, o general Asso'o, não senta em seus carros assim? E todos esses grandes, que farão a saída, não estão sentados assim? Desde que ele foi premiado com o Renault 25 e um motorista, ele se tornou necessariamente grande. É uma coincidência se, na ordem das coisas, ele ocupe o segundo lugar depois do chefe de Estado, enquanto até o General está muito atrás? Todavia, é uma procissão de quase uma dúzia de carros, e a ordem de precedência é certamente aos olhos dele uma escala de valores ... Ministros, generais, coronéis e outros dignitários do regime, em uma procissão em que ele tem um lugar. Sem dúvida, ele milagrosamente entrou no círculo de tomadores de decisão neste país. A procissão se move para o oeste, mas para no departamento Mbam. E a pé; eles devem atravessar o mato para chegar ao rio Sanaga. Mesmo que não seja fácil, eles chegam lá. Depois que eles conseguiram, as pessoas se separaram em grupos com base na afinidade. O soldado encontra-se sozinho, enquanto a espera se torna mais longa e mais pesada.

Obviamente, estamos esperando por algo ou alguém que não pode esperar mais. A noite é escura nas margens do rio Sanaga e o céu está coberto de estrelas. A brisa é regular. De repente, uma luz aparece à distância. Ele evolui lentamente, torna-se mais especificado, destacando sua forma completa: é uma lâmpada de querosene. Quem quer que a detenha, está de pé em uma canoa que vem atracar. Mas o recém-chegado não desce da canoa. Este é o mago das águas do Sanaga. Asso'o vai para ele. Eles conversam por alguns segundos, depois o General se junta ao Presidente e explica para ele a situação. Então, o presidente vai ao mago com quem trocam algumas palavras. De volta desta conversa, ele se juntará ao grupo e, desta vez, irá para o soldado solitário, a hora de dizer a ele: "Obrigado soldado". Naquele momento, ele recuou alguns passos e se curvou, depois se adiantou e beijou o soldado.

Honra suprema para um homem de tropa. O Presidente da República, chefe supremo das Forças Armadas, abraçou-o. "Commando" faz uma saudação militar impecável em reconhecimento e responde: "Estou à sua disposição e sob as suas ordens, senhor presidente". E Paul Biya se curvou mais uma vez como agradecimento e homenagem antes de retornar ao mago. Enquanto isso, Asso'o o sucede ele ao soldado e estende a mão. "Boa sorte soldado", disse ele. O jovem soldado então vai para o feiticeiro. Ele também embarcará no barco que se afastará lentamente. De repente, enquanto eles ainda observam o barco se afastando no rio, gritos de homem são ouvidos, misturados com cães latindo e gritando. "Commando" pede ajuda em termos claros: "General, salve-me ... General, salve-me ...!" Quando o silêncio retornou no rio, foi apenas de curta

duração. Batidas de tambor intervieram, criando pânico nas margens do Sanaga. E, novamente, os gritos de um ser humano terrivelmente torturado, atormentado. O Presidente ordena: Vamos sair daqui imediatamente!

"Commando" é então abandonado ao seu triste destino. Ninguém o viu novamente. Inicialmente, ele foi levado a acreditar que realizaria uma missão "ultra secreta" em nome do presidente. Apenas, de propósito, eles esconderam para ele o conteúdo desta missão. Mas ninguém lhe dissera que ele acabaria nas águas dos Sanaga, sacrificado como era para deuses do rio, no interesse do chefe de Estado. E contra um ato tão extremo quanto ele pagou com sua vida, seus únicos louros foram as homenagens do Presidente da República, beijando-o para dizer "Obrigado soldado". Seus pais em Bamenda nunca mais o viram. Eles nunca mais verão "Commando".

12- Magos poderosos

Muitas pessoas, próximas do Presidente, se envolvem em práticas de magia e feitiçaria, sem justificativa racional. Cada um explora as formas de práticas que lhe permitiriam se afirmar em suas opções. Por exemplo, o caso de **Gervais Mendo Ze**, que tem a triste e infeliz reputação de procurar garotas virgens. No contexto dos Camarões, onde as meninas amadurecem escandalosamente muito cedo, é necessário ir para os menores de 14 anos, para esperar encontrar virgens. Aliás, isso não perturba o "mariólogo". Acontece que com elas ele desenha algo especial do ponto de vista da meta fisiologia, que ele explora favoravelmente para sua realização pessoal.

Ele é uma pessoa de recurso de Paul Biya, porque ele conseguiu criar estruturas mystica-religiosas cujo objetivo é trabalhar para a perpetuidade do Presidente no poder. Ele então cria "Peuple du Rosaire" (Pessoas do Rosário), uma sociedade secreta cuja ação consiste essencialmente em recitar o rosário o dia todo para o benefício do Presidente. Seus membros são altamente remunerados e vivem plenamente dessa atividade. Essa transmorfo que se transforma em uma boa cobra, no entanto, é cheia de generosidade e altruísmo. Os pobres e marginalizados com certeza encontrarão um ouvido compreensivo para suas queixas perto dele. Mas este homem, que tem a benção do Presidente nas finanças da CRTV, que apóiam suas atividades místico-religiosas, está preso em escândalos por suas notórias manifestações sexuais com adolescentes.

Mas ele não é mais culpado do que **Andze Tsoungui, outro homem cobra**, que tem a reputação de ter uma sede insaciável de menstruações de meninas. Ele não bebe estas menstruações como **Mbella Mbappe** e outros fazem. Ele apenas os cheira, fica bêbado com o cheiro deles como se fosse drogar com perfume. Ele nutre relacionamento com muitas garotas sem se importar em ter gratificação sexual. O que importa para ele é que cada uma das garotas deve procurá-lo quando estiver menstruada. Elas têm pelo menos a garantia de receber 400.000 F CFA em cada reunião. Esta é a taxa que ele oferece para se revigorar com suas energias espirituais via suas menstruação.

A comitiva de Biya é rica em tais práticas, esta comitiva se torna quase desumana e suspeita. É semelhante a um círculo **extraterrestre** que opera de acordo com um conjunto de leis e regulamentos irracionais. **Há pessoas que emprestam e compartilham suas esposas como se fariam com camisas.**

Mais a sério, alguns têm filhos com as esposas uns dos outros, sem que se tornem desconfortáveis, uma vez que não hesitam em reconhecê-los legalmente. Há ainda o caso de algumas pessoas próximas ao chefe de Estado que dormem com suas próprias filhas, a ponto de terem filhos, mesmo que essas crianças sejam reconhecidas em paternidade por outras pessoas. O que então pode ser dito sobre esse colaborador do presidente que quase obriga suas filhas a recolher sua menstruação para que ele as beba? A mesma pessoa tem relacionamentos homossexual com seus filhos.

Quanto a Biya, ele dorme calmamente sobre seus louros, porque organizações místicas e outras seitas foram criadas em todo o mundo para apoiar sua permanência no poder por pelo menos 25 anos. O arranjo atual é que ele só será substituído por alguém de sua escolha. ***Ele compromete enormes somas para financiar essas seitas.*** Muitos de seus representantes estão envolvidos nessa malha. **Michel Meva'a M'Eboutou**, outro metamorfo, homem-raptor, é um deles. Bem-vindo ao **Famé Ndongo** e **Edgard Alain Mebe Ngo'o** no círculo das metamorfos.

Um oficial muito graduado do Exército, próximo do Presidente, ***tem a obrigação, por sua práticas, de não defecar em outro lugar do que em sua aldeia, onde, em um lugar específico, seus resíduos devem ser depositados.*** Isso significa que, onde quer que esteja, ele se alivia em papel e outras embalagens. Suas fezes então serão mantidos para ser transportada no porta-malas de seu carro, para sua aldeia, onde é o único lugar preparado para receber estas parcelas preciosas. Mesmo quando ele está em uma missão no exterior, este eminente soldado tem de retornar seu estrume ao país para depósito em sua aldeia.

Cavaye Yegue Djibril, Presidente da Assembleia Nacional, deve a sua vida uma noite aos gendarmes intervenção de Awae, um subúrbio de Yaoundé. De fato, este membro do RDPC foi, certa noite, visto pelos locais em um lugar incomum, onde ele havia cavado um buraco e jogou um pobre animal amarrado que ele tentou enterrar vivo, traumatizando assim um inocente animal doméstico cujas espécies há séculos vive sob a proteção de homens. Muitos casos semelhantes ocorrem nos Camarões e, ***mesmo Paul Biya não está excluído da lista: Ele não deu em 1989, o testis de um menino de 15 anos a um cão preto para comer, então, ter este cão enterrado à meia-noite, em Mvomeka'a?***

13- Perspectivas sangrentas

Jeanne-Irène não aguenta mais; ela sente que ela também tem o direito à felicidade. Ela viverá eternamente como uma refém torturada por seu carrasco? Ela ainda esperava que ele eventualmente se corrigisse. Mas no ritmo em que as coisas correm, nada está seguro agora. Este homem derramou-se em práticas que ela não pode suportar. Mas ele, ele está bem confortável com isso. Portanto, não há necessidade de prolongar essa coabitação. Talvez ele pudesse finalmente ouvi-la, entendê-la e dar-lhe de volta sua liberdade? Mas Paul Biya é firme: Divórcio zero. O poder tem suas limitações, seus requisitos, seus benefícios, que são realmente muito numerosos, mas é muito exigente. Especialmente quando você quer exercê-lo em um determinado contexto. Jeanne-Irene não quer ouvir

nada disso. Ela é quem sofre e não ele. Ele leva sua vida como bem entender, enquanto ela, ela é uma cativa.

Sua última esperança é que ele vai desistir de apresentar-se nas próximas eleições presidenciais. Porque, tudo o que ele faz, é apenas para manter o poder com firmeza. Se ele renunciasse, sua vida mudaria; ele certamente se tornaria novamente um homem como todo mundo. Mas Biya vai deixá-la saber que ele não pretende renunciar quando acaba de "dar" a democracia aos camaroneses; Ele vai percorrer todo o caminho no aperfeiçoamento do processo democrático. Ele planeja concorrer a outro mandato. Além disso, ele vai antecipar as eleições presidenciais que ele em breve tornará a data pública. Isso significava que os problemas de Jeanne-Irene estavam longe do fim, porque as manobras mágicas e de feitiçaria do presidente continuariam. Ela continuará a ser humilhada em sua casa e a cortina de ferro que se levantou entre eles se intensificará e não cederá em breve.

Mas há algo mais revoltante para ela: por muito tempo ela suportou o opróbrio de uma mulher estéril, enquanto que ela não seja uma. Durante todos esses anos, ele vinha recebendo tratamento para ser capaz de procriar. Clinicamente, ele acaba de ser declarado capaz de finalmente dar vida às crianças. Uma viagem para a Europa deu-lhe confirmação. Apenas, Paul Biya acha que ele vai se casar novamente; casar com uma jovem que poderá ter muitos filhos, em vez de procurá-los com uma mulher idosa que, se já não estiver passando pela menopausa, não terá mais os recursos físicos necessários para suportar os partos em sua idade.

O pior em tudo isso, é que ele não pretende libertá-la. Em vez disso, ele conta entrar na poligamia, em desafiando a lei. A abordagem legal no caso deles seria divorciar-se, casar de novo sob um regime polígamo, a fim de obter uma segunda esposa. Ele acha esse procedimento restringindo. Então ele acha que ele abreviará transcendendo a lei. Não é ele o chefe de Estado, o Presidente da República e Magistrado Supremo? Quem poderia levantar o pequeno dedo para acusá-lo de infringir a lei? A lei é feita para os outros e não para ele. Pois, se ele não estava acima de a lei, ele era a lei, ea lei se destina a proteger ele particularmente, não para complicar as coisas para ele.

Se o dele colega do Gabão, Omar Bongo, se casou com uma menina, até uma filha do Presidente, porque não o faria? Por que ele deveria se preocupar com uma mulher idosa, enquanto a tendência prevalecente era ir para garotas jovens? Elas são lindas, emocionantes e inebriantes. Tudo isso ele expressou a Jeanne-Irene da maneira mais fria possível. Ela percebeu essas discussões como um insulto doloroso e uma grande ingratidão, depois de todos os sacrifícios que ela fez por ele por amor. Então, é assim que ele vai agradecer ela ...?

Biya diz a ela que ela não tem escolha, as coisas só podem ir como ele quer guiá-las. Assim superada por tanto egoísmo, cinismo e sadismo, Jeanne-Irene diz a seu marido que, como é assim, ela estará fazendo campanha contra ele na próxima eleição, ele pode ter certeza; ela explicará a todas as mulheres de Camarões, seus filhas, seus filhos e seus maridos as misérias que ela sofreu desde que ele tornou chefe de Estado; ela vai explicar a eles este ato de ingratidão que ele anuncia agora que ele pode procriar, enquanto ela, ela

suportou toda a sua vida o fato de que as pessoas acham que ela era o problema em suas casas porque ela esperava que ele se curasse de sua doença e que a partir daí eles teriam filhos.

- "Eu juro que vou fazer isso, Paul." Ela não precisa fazer esta ameaça ao seu marido. Ele sabe que ela vai fazer isso e ele medire o gravidade daquele. Jeanne-Irène, os camaroneses a amam muito e estão profundamente ligados a ela por uma intensa simpatia. Eles agirão em solidariedade com ela e simpatizarão. Mesmo seus aliados e cúmplices do RDPC certamente o abandonarão. Em qualquer caso, ela não deve ter tempo para colocar suas ameaças em prática. Ela tem uma personalidade muito forte e caráter. "Miserável, você não vai fazer isso." Esta olhar duro, malévolo e esta riso mesquinho fez Jeanne Irene estremecer. Nenhuma razão para jogar a avestruz, ela tem que enfrentar a realidade quando a evidência está lá: Ele vai matá-la. Ela sabe que ele não é brincalhão; **quando se trata de seu poder, seu lugar para preservar, ele está pronto para qualquer coisa.** Ele nem sempre diz que em cada caso existe uma solução? Em pânico, ela convoca seu sobrinho, o ajudante de campo do presidente, para lhe apresentar a situação e pedir-lhe que a ajude a fugir. Mas o outro tenta tranquilizá-la. "Eu te digo que ele me ameaçou com a morte, Roger... Ele vai me matar!"

É verdade que ele poderia fazer isso sem escrúpulos. Mas Roger não é nem alarmista nem pessimista: - Acalme-te minha mãe, ele pode fazer isso para todos, não para tu. Algum tempo depois, ela descobre que seu marido irá a Dakar para um encontro de chefes de Estado. **Isso a intrigava porque ela sabia que ele era um excelente boicote às cúpulas dos chefes de estado.** Mesmo no nível da Francofonia, ele é muito mal disposto. Por que ele deveria de repente decidir participar de uma cimeira mediano sem desafios? Ela se faz a pergunta. A pergunta surgirá na mente da primeira-dama com mais pressão quando souber que o marido convocou o chefe de sua segurança, o superintendente-chefe **Minlo'o Medjo Pierre**, um açougueiro inescrupuloso, apesar de sua fachada cristã engajada. Normalmente, o encontro entre os dois homens não teria preocupado Jeanne-Irene. Mas em seu contexto, e conhecendo o marido, ela se faz mil perguntas. E, de fato, as palavras de Paul Biya após seu encontro com seu colaborador são conhecidas: **"Quando eu voltar, não quero vê-la viva".**

Minlo'o certamente tem simpatia pela esposa, mas ele está a serviço do marido. Então ele deve matar Jeanne-Irene, é uma ordem. Ela sabe que este é o momento da partida. Paul tem evitado. Ele não disse a ela que estava viajando. Isso quer dizer que não é fácil simular neste ponto, na frente de alguém que ele decidiu matar. É Roger Motaze, que vem até ela, todo quebrado com tristeza, melancolia e amargura. "Mãe, estamos indo embora." E ele começou a chorar. Ela tem sido uma mãe para ele desde a infância. Ele cresceu em suas mãos, filho de sua irmã. "Eu pedi a você para me ajudar a escapar, você não fez isso. Por que você está chorando agora?" "Minha mãe, posso trair meu tio, mas não posso trair meu presidente. Ele confia em mim." Ela também confiava nele ... "E eu prometi honra e lealdade a ele." Não para ela.

Saindo do Palácio da Unidade naquele dia, Motaze sabia que ele nunca mais veria sua tia viva novamente. O poder é realmente absurdo. Chefes de Estado

estavam em conclave em Dakar quando Paul Biya levantou-se para contar a seus pares a triste notícia. O que aconteceu? O comentário de **Charles Ndong**, jornalista que acompanhou o chefe de Estado, nos instruirá. O ex-jornalista do presidente, em seu relatório sobre o assunto, disse que Paul Biya, sabendo que ele havia deixado sua esposa muito doente no país, esperava o pior. Mas o dever o chamava em Dakar. Então ele estava esperando por novidades a qualquer momento.

O presidente ficou excessivamente preocupado durante a cúpula. Em algum momento, seu guarda-costas se aproximou dele e deu a notícia para ele. Paul Biya então se levantou e, em um tom solene, disse; "Acabei de receber uma notícia terrível: minha esposa está morta." Isso acontece em agosto de 1992. Olhando criticamente, Charles Ndong, brilhante jornalista, não é ingênuo. E entre as linhas pode-se detectar dele mensagem. Porque um marido que ama sua esposa não pode se mover quando sabe que ela pode morrer depois de sua partida. Paul Biya mostrou impaciência ao ponto de consultar seu relógio. Ele tinha os detalhes da execução de sua esposa. Ele sabia que uma vez que a operação fosse concluída, seria anunciada a ele. Ele até sabia a que horas o golpe aconteceria. O menor atraso o exasperava porque ele tinha medo do fracasso: esse tipo de golpe deve ser absolutamente bem-sucedido.

Os pares africanos de Biya não se deixaram enganar porque cheiravam um golpe. Eles se conhecem bem. Isso explica por que os chefes de estado não compareceram às cerimônias fúnebres. Apenas mensagens de condolências se derramaram numa situação em que teria havido uma presença maciça de presidentes para prestar seus últimos cumprimentos à mulher que uma vez fora a Sra. Biya. Até mesmo as esposas desses presidentes, entre as quais o falecido tinha muitos amigos, não se deram ao trabalho de mudar-se. Foi um boicote, porque todos estavam descontentes com Paul Biya cujo estavam se desassociando. Mobutu vem para ajudar Paul Biya porque os dois homens se envolvem nas mesmas práticas. Dakar era apenas um alibi para Paul Biya que, tendo decidido pela morte de sua esposa, aproveitou a oportunidade para estar ausente fora do país quando o assassinato deste último seria realizado.

Tendo tomado conhecimento da morte de Jeanne-Irene, Biya retorna imediatamente ao país. Ele percebe então que o falecido recebeu freiras algumas horas atrás. Ele entra em pânico. Estes são os amigos e confidentes de dele ex-esposa. Ela pode ter dado a eles segredos que poderiam comprometê-lo, como ela prometeu fazer. Agindo de acordo com as preocupações do Presidente da República, Minlo'o Medjo enviará um esquadrão de emergência a Djoum. Uma intrusão é feita nas instalações das irmãs. Essas mulheres serão brutalizadas, torturados, maltratados e, finalmente, mortos depois de confessarem. Uma das duas fitas em que o falecido registrou revelações sobre sua vida com o marido é recuperada. O outro foi transmitido ao padre Amougou, da diocese de Sangmelima, pelas freiras. Depois de celebrar a missa durante o funeral de Jeanne-Irene, o padre será encontrado morto de uma forma muito curiosa e inexplicável.

O segredo deve absolutamente cercar as circunstâncias e condições da morte de Jeanne-Irene. **Qualquer um que pudesse dizer alguma coisa sobre isso tinha que desaparecer.** Começando com aqueles que a executaram,

elementos de um esquadrão especial do serviço de segurança presidencial, baleado por seus colegas. Depois de derrubar Jeanne-Irène e as freiras de Djoum, essas pessoas também são passados para a panela. O médico forense que emitiu o atestado de óbito foi executado, assim como as mulheres da Igreja Católica que se encarregaram de lavar os restos mortais de Jeanne-Irene. Este corpo foi recolhido aos camaroneses porque eles teriam em sua presença, um corpo mutilado por três balas de uma pistola automática.

Mas eles queriam fazer as pessoas acreditarem que ela havia morrido de doença. Isso não está contando com o programa dele. Ela estava programada para sair em um passeio no dia seguinte, precisamente para Obala com Yaou Aïssatou, então ministro de Assuntos da Mulher, e visitar um projeto de cogumelo realizado por uma associação local de mulheres rurais. Se sua saúde fosse um fator impeditivo, o passeio teria sido cancelado. No entanto, diz-se que Jeanne-Irene recebeu Yaou Aïssatou um dia antes do passeio, ou seja, no dia em que ela morreu, e ambos estudaram o esboço do programa per do dia seguinte, que foi mantido. Isso quer dizer que ela estava em perfeita saúde e Paul Biya, ao ir para Dakar, não deixou para trás uma esposa fisicamente em má forma, como as versões oficiais queriam que as pessoas acreditassem, tentando justificar a morte súbita da primeira-dama.

14- A lição da mestra

Desde o seu regresso de Dakar, Motaze Roger não tem uma consciência clara. Sua tia morreu porque ele não sabia protegê-la. Enquanto ele deveria ter protegido ela. Ele agora sente sua ausência. Pressão montada sobre ele de todos os ângulos dentro de dele família. A vida do palácio já é inconveniente para ele. Ele gostaria de sair para continuar sua carreira militar em outro lugar. O ideal seria mesmo deixar um momento do país, para mudar a atmosfera e elevar sua moral novamente. Biya rapidamente percebeu o estado mental de seu ajudante desde que sua tia faleceu. E isso o deixa desconfortável. De qualquer forma, Roger sabe demais, e isso não é bom, não é reconfortante. Se ele eliminou Jeanne-Irene por certas razões, por que ele não eliminaria Roger pelas mesmas razões? De fato, nesse estado de espírito, Roger poderia romper e soltar a peça. Biya então convida seu ajudante de campo para um jantar íntimo. A ocasião é favorável para que ele faça um balanço da situação. Roger havia entrado em serviço seis (06) meses depois de se tornar presidente. Desde então ele serviu a ele como um filho que ele sempre foi e como soldado, que ele se tornou. É em uma sala particular que Biya instala seu ajudante de campo. A tabela está preparada. Há velas fracas de várias cores e um cheiro de perfume mágico: Amber, sem dúvida, ou benjoim. Estes são os dois perfumes mágicos de Biya. Há também uma doce música instrumental religiosa flutuando no ar.

Paul Biya serve uma bebida para Roger Motaze em uma xícara. Então ele leva pão com a mão, que ele lhe dá. Ele faz o mesmo com peixe. Roger come e bebe na presença do presidente. Nem uma única palavra foi trocada ainda. A música pára. O presidente se levanta. Ele caminha até a porta. Ele para. Ele finalmente fala: Roger deve ir no dia seguinte em uma missão a Mvomeka'a, a aldeia de Paul Biya. A propósito, le vai lá com muita frequência. De volta para casa, o oficial está perturbado: Este jantar pareceu suspeito. Ele então irá preparar um documento em áudio no qual ele relata seu jantar com Paul Biya, expressando

suas apreensões. Porque ele sabe que o presidente se tornou um mestre na arte da feitiçaria. No dia seguinte, acompanhado por um certo oficial do exército, ele vai a Mvomeka'a. Foi em uma curva mal negociada que o veículo derrapou para causar sua morte. Dele companheiro de viagem retorna deste acidente ileso. Ele sabia perfeitamente bem a estrada, que também é a melhor em Camarões. Foi porque ele havia esquecido um pequeno detalhe: quando você janta com o diabo, você tem que se sentar a uma boa distância e usar uma colher longa. O prefeito de Sangmélina, Sr. N'na Ze Bavard, declara que o oficial, passando em frente ao prefeitura naquele dia, o viu e disse a ele: "Eu estou indo para a aldeia, estou chegando". Ele nunca voltou ... foi uma jornada para eternidade.

15- Apêndice

Em 1984, um escândalo financeiro entrou em erupção dentro da ordem mística, Amorc. Esse escândalo desmistificou uma sociedade secreta até então suscetível a criar arrepios nas pessoas: **Sessou Henri**, o Grande Tesoureiro Geral da Amorc havia renunciado, e a organização processou-o por peculato. Esse assunto causou surpresa e deu ao público uma oportunidade inesperada de conhecer um acordo considerável sobre uma sociedade que tinha a reputação de ser inviolável: Sessou Henri, de nacionalidade beninense, foi então o único e o primeiro negro a cruzar todos os níveis de iniciação da Ordem Rosacruzismo e a alcançar as mais altas esferas da o graduação dos graus da o Ordem. Ele gostava de todas as distinções e honras da Ordem. Em sua capacidade de grão-mestre, ele assumiu a função de grande tesoureiro geral dentro da Ordem. Só, ele estava ruminando e abrigando algumas recriminações contra essa sociedade de místicos, que o levou, depois de ter sido membro por várias décadas, a renunciar e a expressar suas frustrações.

O ex-grão-mestre declarou que a rosacruz Amorc é uma organização chamada-mystic-filosófica, onde o racismo leva a parte do leão. As monografias usadas pelos neófitos serão uma prova porque, segundo Sessou Henri, os discípulos do mesmo nível, no entanto, não recebem os mesmos cursos de acordo com o fato de serem cidadãos ocidentais ou do terceiro mundo. Além disso, a confidencialidade das monografias torna difícil que os neófitos estejam cientes dessa medida. No entanto, o Terceiro Mundo sozinho fornece à Ordem metade de seus membros, o que constitui uma contribuição financeira muito importante nos fundos da organização. Mas muito poucos africanos detêm responsabilidades importantes na organização central. Isso reflete a brutalidade que sofrem de um sistema considerado espiritual e filantrópico, mas cujas motivações reais são de natureza material e política.

O grão-mestre, grande tesoureiro geral, estava encarregado das questões financeiras e, portanto, salariais da Organização. Ele afirmou que certos Rosacruzes, que eram bem menos qualificados, e que assumiam responsabilidades muito inferiores às suas, recebiam um salário e subsídios muito além do seu, ***por mera consideração racial.*** Apesar de seus esforços para pôr fim a esse tipo de medida dentro do círculo, nada funcionou. Então ele decidiu renunciar, retornando seu avental, porque o Organização havia evoluído em uma Organização cuja moral e ética estão em conflito, uns com os outros. E ele gravou em cassetes as doutrinas secretas dos Rosacruzes, as práticas e outros ensinamentos, que vendiam como bolos quentes. A maioria das práticas

descritas neste livro encontra nos documentos de áudio do ex-grão-mestre, uma definição e uma explicação que levariam o leitor a entender por que os seres humanos poderiam se submeter a tais práticas.

No mundo objetivo, a verdade é relativa. Os seres racionais consideram aqueles que praticam estas coisas como insanas e pervertidas. Estes lado também carrega uma idéia pessimista e negativa sobre eles. Onde está a verdade? O que é a verdade? Sessou Henri refugiou-se em Jesus Cristo na Igreja Cristã e embarcou na Renovação Carismática, depois de ser processada pela Amorc por peculato. **Muitos hoje são aqueles que, tendo feito campanha firme nessas sociedades herméticas, perceberam que é mais simples confiar em Jesus Cristo; Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.** Quando aqueles que lideram nossos países africanos se voltarem firme e resolutamente a **Jesus Cristo**, então um novo alvorecer surgirá para os povos da África. Esta mensagem é particularmente dirigida aos que governam os Camarões. **[Fim do Testemunho].**

16- Lições a aprender

Nós ofegamos depois de ler este testemunho. Se vampiros como esses são aqueles que comandam seus países, o que você realmente espera deles? Você ainda está surpreso com o resultado de 40 anos de reinado? Você está surpreso com dele teimosia de se apegar ao poder, apesar da exibição na praça pública de todos os seus fracassos, dele notória incompetência e dele baixaza?

16.1- Mensagem ao novo Presidente Eleito dos Camarões

É importante que o recém-eleito presidente dos Camarões entenda que o palácio presidencial em seu estado atual não é habitável para pessoas normais. O Palácio Etoudi tornou-se uma fortaleza para satanás. Com todos os rituais e outros sacrifícios humanos que foram feitos lá, considerando todos os pactos satânicos assinados neste palácio, juntamente com as várias abominações que são praticadas lá, o palácio não é apenas assombrado, foi bastante dedicado a satanás por seus fiéis servo Paul Biya, e está sob o controle completo de satanás. Este palácio, portanto, precisa ser liberado de todos os poderes satânicos que o possuem e de todas as divindades que o controlam.

O novo presidente não deve correr o risco de se estabelecer lá até que esse trabalho seja feito. Ele deve chamar um verdadeiro Servo de Deus para destruir todos os convênios assinados neste palácio, todos os altares nele, e desalojar todos os principados e divindades que fixaram residência no palácio, e que acreditam que eles legalmente possuem o lugar. Este trabalho é muito sério, e não deve ser tomado de ânimo leve. Biya através dos muitos pactos assinados com satanás e as muitas iniciações pelas quais ele passou por quase 40 anos, se tornou um dos satanistas mais poderosos do mundo; e removê-lo definitivamente do palácio com seu mestre Lúcifer não será um pequeno caso.

Também é importante lembrar que todas as maldições relacionadas a todos os assassinatos cometidos neste palácio ainda estão ativas. Este palácio é, portanto, inutilizável em seu estado atual. O erro de não cometer é confiar este trabalho a um dos agentes de satanás que fingem ser servos de Deus, ou mesmo àqueles a quem você ignorantemente chama de servos de Deus católicos. Saiba

que não há servos católicos de Deus. O catolicismo é uma seita satânica, nunca nos cansaremos de contar a você. Os sacerdotes católicos trabalham com satanás e não podem lutar contra satanás. Outra armadilha na qual não se deve cair é recorrer à feitiçaria para tentar destruir a feitiçaria. Satanás não pode destruir satanás. Líderes tradicionais (chefes) não devem ser usados para este tipo de trabalho. Eles não podem. Biya sozinho ultrapassa todos eles. Saiba que o poder dos líderes tradicionais vem de satanás e não de Deus. É feitiçaria. Nenhuma forma de feitiçaria pode derrotar satanás. Você deve saber disso!

Somente o poder do Deus vivo é capaz de destruir o de Biya e seu mestre Lúcifer. E esse Deus vivo é chamado de Jesus Cristo. Alguns podem ser tentados a dizer que quando Biya foi confrontada com a feitiçaria de Ahidjo, ele chamou um grande satanista na pessoa do grande mestre da Ordem Rosacruz, que depois de tomar 7 bilhões, ou seja, 14 bilhões de francos CFA atuais hoje, tinha conseguido enxotar Ahidjo. Eles devem entender que para expulsar Ahidjo, este satanista empurrou Biya mais fundo no satanismo, como você leu. Ele o sodomizou, ele estava iniciando-o assim com outros poderes de satanás, em suma, ele havia impulsionado Biya a novas profundezas de satanás. Tudo isso mostra que satanás não pode expulsar satanás. Quando você tenta resolver o problema da feitiçaria através da feitiçaria, você se afoga.

Para todos os católicos que lerem este texto, saibam que não temos intenção de insultar você ou insultar sua religião, como alguns gostam de dizer. Nós não estamos aqui em uma guerra de religiões. Estamos diante de um problema sério, sério demais para ser tratado com complacência ou compromisso. Se você não está convencido de que o catolicismo é uma seita satânica, nós o convidamos a ler o ensinamento sobre o **"Batismo de Água"**, que você encontrará no site www.mcreveil.org. Esse ensinamento leva você de volta à Bíblia e ajuda você a entender a diferença entre Catolicismo e Cristianismo. Estas são duas religiões totalmente opostas. Queridos irmãos e irmãs, vocês devem saber que somos amigos, não inimigos. Quando te conto a verdade não deve ser interpretado como uma ofensa. É para o seu bem que assumimos o risco de dizer a verdade da maneira mais clara possível. É uma prova de amor. Se você valoriza sua salvação, leve essa mensagem a sério!

16.2- Mensagem a outros presidentes africanos

Senhores Presidentes, ao ler este testemunho de seu homólogo Paul Biya, você pensou que estava lendo sua própria história, já que as práticas em que você é, são todas as mesmas, ou quase. Você foi longe demais em abominação, em pactos execráveis com satanás, e em crimes hediondos contra o seu povo. Seus crimes contra Deus e contra os homens são tão numerosos que será muito difícil para você acreditar em qualquer perdão. Mesmo que Deus lhe prometa perdão agora, você não vai acreditar, porque seus crimes contra ele são numerosos. Mesmo que seus cidadãos lhe prometam perdão agora, você não vai acreditar, porque seus crimes contra eles são tão numerosos. Você abateu centenas de milhares, torturou centenas de milhares mais, e arruinou a vida de milhões durante o seu reinado interminável.

Apesar disso, ainda queremos estender a mão para você. O povo martirizado ainda está pronto para perdoá-lo, o próprio Deus ainda está pronto para perdoá-

lo, desde que você opte pelo arrependimento, o verdadeiro. Podemos sentir a vossa relutância e dúvida, e isso é compreensível. Se você foi incapaz de perdoar aqueles que não fizeram nada para você, é compreensível o que você faria se você fosse convidado a perdoar aqueles que realmente prejudicou você. Então você está certo em acreditar que ninguém pode perdoá-lo, você cujos crimes já não podem ser contados. Lúcifer, seu mestre, não conhece a linguagem do perdão, nem você. Mas aqueles do outro lado, isto é, suas vítimas eternas, aquelas pessoas que você passou décadas torturando, não são, felizmente, vilões como você. Eles não se alimentam de sangue e carne humana. Eles ainda têm um pouco de sensibilidade em seus corações, e como tal, eles ainda podem ouvir a linguagem do perdão. Se você optar por arrependimento honesto e sincero, seus milhões de vítimas, apesar da dor que sentem, irá perdoá-lo. O mesmo acontece com Deus.

Esta não é a primeira vez que estamos chamando você ao arrependimento. Há alguns anos, nós lhe enviamos um chamado para nos arrependermos depois do testemunho de Jonas Lunkutu, que você ainda pode encontrar no site www.mcreveil.org. Você não fez nada. Uma última oportunidade de arrependimento é oferecida a você, aproveita-a. Libertem todos os presos políticos, peçam perdão aos vossos povos e renunciem ao poder. Confesse todos os seus crimes e implore a compaixão de suas vítimas. Faça isso agora antes que seja tarde demais para você.

16.3- Homossexualidade

Saiba muito bem que a homossexualidade não é um ato sexual. A homossexualidade é um ato de poder. Aqueles que se envolvem nessas práticas abomináveis, não o fazem para desfrutar de qualquer prazer sexual. Eles fazem isso para obter poder satânico. A homossexualidade é, portanto, da bruxaria. Na homossexualidade, o *sodomizador* remove o poder e a energia do sodomizado. Portanto, não fique surpreso ao ver homens que você considera grandes, respeitáveis e influentes na sociedade, para se envolver nesses atos dignos dos verdadeiros doentes mentais. Eles estão à procura de poder, uma vez que sabem que para ser grande e influente neste mundo, você tem que ser poderoso. Eles estão, portanto, dispostos a se comportar menos do que os animais, a fim de adquirir o poder. O que os animais mesmo não estão dispostos a fazer, você tem homens que o fazem. É triste, e realmente vergonhoso. Não há nada mais vil e degradante.

Paul Biya transformou todos os Camarões em uma Sodoma muito pior que a primeira Sodoma que Deus destruiu. Quase todos aqueles que entram ao ENAM (Escola Nacional de Administração e Magistratura) atualmente, são sodomizados. Para ser nomeado para uma posição ministerial ou qualquer outra posição importante na administração, você deve passar à ato. Para avançar de grau no exército, você deve passar à ato. Quando você ouve nomeações sendo lidas em estações da Rádio nacional, não fique feliz que seu parente tenha sido indicado; em vez disso, chore mais do que o seu parente se vendeu a satanás. Vá perguntar a todos aqueles que ocupam os cargos de Directores-Gerais de suas grandes empresas; pergunte-lhes como eles conseguiram sua nomeação. Se forem honestos, dirão por qual obscura humilhação eles passaram.

A homossexualidade também é um ato de dominação, para subjugar as pessoas. Na homossexualidade, o *sodomizador* domina o sodomizado, e submete-o à sua autoridade. Em outras palavras, aqueles que são sodomizados estão sujeitos espiritualmente aos seus *sodomizadores*, que se tornam de facto seus mestres. Já que sabe que o escravo não pode se rebelar contra seu mestre, você entende porque um regime satânico como o de Biya pode durar para sempre. Não só Biya está sentado sobre todos os Camaroneses com grandes pactos satânicos que ele assinou, mas ele detem todos os seus asseclas pelo poder da homossexualidade. Nenhum deles pode piscar uma pálpebra diante dele, militar ou civil. Seu poder é grande o suficiente para manter 35 milhões de Camaroneses cativos por 40 anos, ou até sua morte, e até mesmo além. Nós especificamos "e mesmo além", porque se nada for feito, as criaturas do tirano criativo Biya que ele treinou e irá impor a você, continuarão a renovar sacrifícios humanos, rituais e os diferentes pactos que o criativo Biya tinha assinado com o diabo.

É importante que todos aqueles que foram vítimas da homossexualidade compreendam muito bem que assinaram pactos com o diabo através destes atos abomináveis, e estão, mesmo involuntariamente, sob o controle de satanás. São todos escravos espirituais dos demônios que os sodomizaram. É imperativo que eles se libertem desta escravidão antes que seja tarde demais para eles. Para se tornarem livres, eles devem aceitar Jesus Cristo e fazer dele seu novo Mestre. Só Jesus Cristo tem o poder de libertá-los dos laços de satanás, dos pactos que assinaram, e das maldições que pendem sobre eles. Se escolherem libertar-se, que eles recorrerem um verdadeiro Servo de Deus.

O demônio Biya para justificar a homossexualidade, apresenta Jesus Cristo, O Deus vivo, como um homossexual, e desenvolve o tipo de discurso blasfemo que você leu no testemunho. E tu tens pessoas que tomam este enganador por um ignorante. Muitos acreditavam que este demônio não conhecia a palavra de Deus. Você entende agora que ele conhece a Bíblia muito bem e a usa sempre que lhe convém. De lá ele retira a sua espécie de ensinamento, para desviar as pessoas do verdadeiro Deus, e para conduzi-las em suas abominações. Você tem algumas pessoas corruptas que, porque já estão compradas e já não podem dizer a verdade, passam tempo dizendo que Paul Biya é bom, e que é sua comitiva que é ruim. Que estas pessoas gananciosas nos explicar como a comitiva de Paul Biya o proibiu de aplicar o artigo 66 da Constituição camaronesa. Que eles explicar para nos a influência da comitiva de Biya em todos os vários crimes rituais que Biya cometeu para se tornar poderosa e permanecer no poder para a vida.

16.4- Mensagem aos chamados Cristãos que apóiam o satanismo

Você tem até os chamados cristãos que apoiam este satanismo aberto que se tornou a norma em Camarões. É o mundo de cabeça para baixo. Entre os doentes mentais que apoiam o tirano sanguinário e satanista Paul Biya, você até tem os chamados cristãos nascidos de novo. Os crimes de Paul Biya não estão escondidos dos olhos de ninguém. Mesmo antes deste testemunho ser disponibilizado ao público, as obras abomináveis de Paul Biya não eram nem escondidas nem raras. Seus crimes são tão numerosos que ninguém pode escondê-los, e nada pode as camuflar. Você acabou de ler algumas das obras

deste sanguinário Biya, que mata tudo em seu caminho, incluindo sua própria esposa, e que está disposto a matar milhões, para permanecer no poder. Nós convidamos você a ler algumas outras obras por este demônio no artigo intitulado **"A verdade sobre a AIDS"**, que você pode encontrar no site www.mcreveil.org, na seção de Saúde.

Enquanto isso, deixe-nos dar-lhe uma pequena lista não exaustiva dos crimes hediondos deste sanguinário sem um rival. Paul Biya é um canibal, ele é um vampiro, um genocídio, e um criminoso multidimensional. Não só ele e seu bando de crápulas comeu todos os Camaroneses através de rituais satânica feitos em cemitérios como você leu na seguinte declaração: **"Aqui estão os Camaroneses, todos os Camaroneses neste corpo e neste sangue. Quando você comereis e beberéis com fé, é tudo Camaroneses que você terá consumido."**, mas ele come os Camaroneses, mesmo fisicamente, como você lê no testemunho. Isso leva você a entender por que ele pode enviar o exército para atirar sem escrúpulos sobre centenas de jovens que saíram para marchar pacificamente contra o elevado custo de vida em fevereiro 2008. Isso leva você a entender por que ele pode enviar o exército para matar mais de 30 mil pessoas nas duas regiões de língua inglesa do país, sem qualquer remorso, e não quer fazer nada para parar o massacre, apesar de chamadas nacionais e internacionais a este respeito. Os Camaroneses nunca representaram nada aos olhos deste demônio. É este o tipo de monstro que os chamados cristãos apoiam? Por favor, não crie mais amálgama a partir de agora. **Saibam que todos os chamados cristãos que apoiam este grau de satanismo e estes crimes extraordinários são feiticeiros. São todos agentes de satanás. Não os confunda mais com os Cristãos.** Os verdadeiros Cristãos são para a justiça.

16.5- Os crimes do sanguinário Biya

Enumeremos alguns dos muitos crimes humanos do monstro Biya, um dos maiores genocídios da história da humanidade. Não abordaremos os crimes económicos neste artigo, caso contrário será demasiado longo.

16.5.1- Os crimes diretos

- O golpe de estado de 1984 fez milhares de mortos com várias fossas comuns escondidas nas regiões central e Sul. Um verdadeiro genocídio dos nacionais do Norte dos Camarões.
- As bombas testadas nas regiões Oeste e Noroeste dos Camarões em 1984 e 1986, respectivamente, matando milhares de pessoas. Outro genocídio, desta vez dos nacionais do Oeste e do Noroeste de Camarões.
- Os massacres dos anos 90 ligados ao advento do multipartidarismo.
- Crimes nas regiões de língua inglesa durante as várias manifestações secessionistas durante anos. Não se esqueça que o massacre secessionista não começou em 2016. É a guerra generalizada começou em 2016. Muitos secessionistas morreram na prisão, e outros mataram cada vez que reivindicavam secessão de Camarões.
- O Comando Operacional dos anos 2000 fez um número de mortes que só Deus sabe.

- O massacre de centenas de jovens durante a marcha contra o elevado custo de vida de fevereiro de 2008.
- Assassinatos direcionados, como o caso de Jacques Tiwa, o Dr. Guerandi Mbara, etc.
- Os massacres no Extremo Norte por sua milícia que aproveita a guerra contra Boko Haram para massacrar civis inocentes, incluindo mulheres com crianças em suas costas. Lembre-se, o que você viu foi apenas a ponta do iceberg.
- As guerras no Noroeste e Sudoeste, que estão em andamento; etc.

16.5.2- Os crimes indiretos

- Milhões de pessoas mortas em acidentes em vias lamentáveis dos Camarões devido à falta de estradas. O dinheiro para construir as estradas é desperdiçado pelo patife para viver como deus em hotéis de luxo no Ocidente; seus filhos e sua esposa gastam bilhões; todos os outros idiotas que ele nomeia desperdiçam milhares de bilhões. Você já viu alguns queimarem trilhões para evitar que a polícia coloque as mãos nelas. Todos têm bilhões enterrados em porões, e em bancos estrangeiros.
- Centenas de milhares de pessoas que morrem de doenças e falta de cuidados.
- Centenas de milhares de pessoas que morrem de desnutrição por causa da irresponsabilidade do tirano, etc.

16.5.3- Os crimes rituais

No que diz respeito aos crimes rituais, você infelizmente nunca saberá o número exato. Certamente centenas de milhares desde seus quase 40 anos de reinado como monarca absoluto. Aqui está um demônio que não só pensa que ele é um deus, mas se convence de ser o deus todo-poderoso, a ponto de fazer a seguinte declaração, que você leu no testemunho: **"Quem vai, portanto, me condenará a tirar a vida de quem eu quero, ou dar vida a quem eu quiser? Não Jesus Cristo de qualquer maneira, muito menos Deus."** É este o tipo de blasfemo que os chamados cristãos apoiam? Se você vê os chamados cristãos nascidos de novo apoiando um satanista como Biya Bi Mvondo, com todos esses obras que você acabou de ler em seu passivo, saiba que eles são as pessoas que trabalham com ele no ocultismo. Então eles são os feiticeiros, não os cristãos. São demônios.

Nenhum verdadeiro cristão, nenhum, pode apoiar esse tipo de monstro, esse tipo de canibal, esse tipo de assassino, esse tipo de blasfemo, por nada no mundo. Portanto, não confunda esses demônios que se escondem sob o manto de cristãos, com os verdadeiros Cristãos. Os Cristãos verdadeiros não se deixam corromper, nunca aprovam a injustiça e nunca fazem acordos com criminosos, nunca se misturam com vampiros. Os verdadeiros cristãos conhecem o valor do sangue humano; eles sabem o que cada ser humano representa aos olhos de Jesus Cristo, O Deus que criou os céus e a terra. Eles nunca vão tomar o lado de um criminoso genocida que desafia Deus e se alimenta de sangue e da carne humana.

O demônio Biya gasta milhares de bilhões para financiar os maiores satanistas do mundo para fortalecer sua bruxaria, enquanto que nos Camarões, inclusive na capital, as pessoas não têm água limpa. Este monstro deve caber no Livro Guinness dos Recordes como o homem mais burro do planeta. Ele deve ser listado no Patrimônio Mundial da UNESCO como uma espécie rara, uma espécie a ser protegida. Recordamos, no entanto, não é em Camarões que esta espécie nauseante deve ser protegida.

16.6- Mensagem aos soldados: O caso Roger Motaze

Aqui está um soldado que foi incapaz de ajudar sua mãe sob o pretexto de que ele tinha jurado "honra e fidelidade" para um demônio. O resultado, sabes. É uma história muito triste. Depois de ler este caso, pensamos para nós mesmos: **"Se ao menos a vida pudesse ser recomeçada!"** Oh, sim, caros amigos, é uma pena que não seja esse o caso! Porque se a vida pudesse ser recomeçada, Roger Motaze entenderia que é extremamente perigoso jurar "honra e fidelidade" ao diabo. Ele compreenderia a importância da vida de uma mãe inocente que sofre o martírio nas mãos de um monstro pronto a matar tudo no seu caminho pelo seu poder. Se a vida pudesse ser recomeçada, Roger Motaze compreenderia que entre a sua doce e inocente mãe e o diabo, é de facto a sua doce mãe que merece atenção e protecção. Se a vida pudesse ser recomeçada, o Roger Motaze protegeria a mãe e a própria vida, mesmo que isso significasse destruir o seu vampiro presidente. Infelizmente, a vida não pode ser recomeçada! Um só se entende a vida quando é tarde demais. Um só o entende na vida após a morte. Roger Motaze compreendeu-o agora, mas num momento em que ele não pode mais fazer nada.

A única consolação, queridos soldados que ainda estão vivos, é que vocês podem aprender com um caso como este, e corrigir a si mesmo. Você agora sabe que **satanás não tem nem mulher, nem genro, nem ajudante de campo, nem amigo**. Também sabes agora **que tens de perder totalmente a cabeça para jurar "honra e fidelidade" a uma cobra**. Então aprende com isso, enquanto ainda há tempo. Você que permanece passivo e permite que o povo seja massacrado sob o pretexto de que você jurou "honra e fidelidade" ao diabo, você agora entendeu. Você que concorda em ir e matar civis inocentes o pretexto de seguir as ordens de um vampiro para quem a vida humana não diz nada, você entendeu agora. Você que se recusa a ajudar as pessoas em perigo, porque você quer proteger o seu cargo, você entendeu agora. Roger Motaze, que se recusou a resgatar sua mãe pensando proteger seu cargo, fala com você. Não espere até chegar à vida após a morte antes de entender a vida. Que o caso de Roger Motaze lhe sirva de lição. **Quando você jura honra e fidelidade a uma cobra, ele se vira contra você, e morde você.**

16.7- Mensagem às meninas que correm atrás do dinheiro

Vocês mulheres jovens que correm atrás de dinheiro e vida fácil, vocês leram neste testemunho o destino de uma de suas irmãs que entraram a este Mercedes na direção do palácio da vampira Biya, e nunca retornou. E este caso não está isolado. Existem milhares de outros casos como esse que aconteceram e ainda estão acontecendo em seu país. Portanto, tenha muito cuidado! Fuja da prostituição! A vida fácil leva você direto ao Inferno. Você está avisado!

16.8- Mensagem para aqueles que não gostam de ouvir sobre Deus

Vocês, queridos irmãos e queridos amigos, que nunca amam ser falados sobre Deus, vocês que já estão convencidos de que o cristianismo é outra forma de colonização, e que Jesus Cristo seria o Deus dos ocidentais, vocês que pensam que não um deve invocar Jesus Cristo o Deus Criador dos Céus e da terra, porque os diferentes deuses africanos poderão ajudá-lo, mostrar-nos qual é a eficácia destes deuses africanos. Mostre-nos qual é o poder real desses deuses africanos. Diga-nos porque esses deuses que você invoca toda vez, fazendo muitos sacrifícios em suas diferentes aldeias, não puderam fazer nada ao tirano Biya e seu grupo de demônios, vampiros, bebedores de sangue humano, que transformaram vosso bonito e rico país em um país pobre e lamentável. Não é hora de você enfrentar a realidade? Biya e sua bande de bruxos têm comido todos vocês no cemitério Mvolye por meio de rituais satânicos altamente sofisticados, e por quase 40 anos vocês não estão evoluindo, e o país não está evoluindo.

Onde estão aqueles deuses de suas tradições que deveriam substituir o verdadeiro Deus Jesus Cristo que você rejeita? Se nada do que fazeis funciona, é porque os pactos assinados por Biya e Lúcifer contra vós e o vosso país ainda estão em vigor, e permanecerão em vigor até que eles sejam destruídos. E nenhum dos deuses das tuas tradições pode fazer nada contra esta fortaleza. É tempo de reconhecer a verdade, e de procurar a verdadeira solução. Que aqueles que não gostam ser falados sobre Deus nos digam como pretendem ter a vitória sobre todas as potências satânicas que mantêm os Camarões cativos durante décadas. Que eles nos digam porque é que em 40 anos não conseguiram livrar-se dos pactos assinados por este demônio e os seus acólitos. Queridos amigos, quer você aceite ou não, estamos em um confronto de poder. O demônio Biya e suas criaturas têm através de muitos rituais e sacrifícios humanos, confiscados espiritualmente Camarões, e é preciso um poder maior do que o deles, para liberar totalmente Camarões. E o único poder que ultrapassa o da Biya é o de Jesus Cristo.

16.9- Mensagem aos combatentes Camaroneses

Todos vocês Patriotas e Combatentes Camaroneses, vocês que trabalham dia e noite sem descanso para o advento de um Camarões livre, unido e independente, vocês devem entender a importância do aspecto espiritual neste combate. Dos jovens combatentes comprometidos e determinados que você é, há alguns que não querem ouvir sobre Deus. Isso é um erro grave. Se você escolher não entender isso hoje, você entenderá isso amanhã às suas custas. Por causa dos falsos pastores cujas obras e ações caluniam seriamente o Evangelho, vocês ficaram repugnado com o evangelho, e muitos de vocês assimilam Jesus Cristo a um simples deus qualquer ou mesmo a um deus inexistente. Isto é um grande erro. Jesus Cristo é de fato o único Deus verdadeiro, e Seu poder é de fato o único poder verdadeiro, o único poder capaz de destruir o poder de todos os feiticeiros e todos os chamados grandes satanistas.

Lembrem-se, queridos amigos combatentes, que o mundo é governado por poderes. Faça o que fizeres, estás sob um poder, e não podes passar sem o

poder. Quer você busque o poder ou não o busque, ele age sobre você. Quer tenha poder ou não, age sob o seu controle. O poder é inevitável, e o que todos têm que fazer é escolher sob que poder ele quer ser, e a que poder ele quer submeter. Dito isto, queridos amigos e queridos irmãos, se vocês não querem o poder de Jesus Cristo, vocês são obrigados a buscar outro poder, já que o poder é inevitável. Uma vez que você esteja convencido de que o poder é inevitável, o que você precisa fazer é saber qual o poder escolher ou em que base escolher um poder. É uma questão de bom senso. Você concorda comigo que é preciso ser tolo para deixar o maior poder e recorrer ao menor, fingindo conquistar.

16.10- As fontes ou as origens do poder

Há duas fontes ou duas origens de poder: a de Deus exercida pelos verdadeiros Servos de Deus e os verdadeiros Filhos de Deus, e a de satanás exercida por todos os outros. Sempre que você vir alguém manifestando poder sobrenatural, saiba que esse poder é de Deus ou de satanás. Não há outra origem ou fonte. Há apenas duas origens de poder, e há apenas duas fontes de poder: Deus e satanás. Os feiticeiros, os marabus, os chefes tradicionais, os sacerdotes católicos, as várias seitas e lojas esotéricas, e todos aqueles que não servem ou não estão sujeitas a Jesus Cristo, estão sob o poder de satanás. E todos aqueles que crêem em Jesus Cristo, que confiam em Jesus Cristo, e que renunciaram ao poder de satanás, estão sob o poder de Deus. Isso está o que deve ser lembrado.

Todos aqueles que falam de revolução devem entender que a revolução deve primeiro ser espiritual. É através do poder satânico que o ocultista Biya manteve os Camarões cativos por 40 anos, e é por um poder maior do que o de Biya que os Camarões podem ser libertados de todos os pactos assinados por Biya com Lúcifer. O único poder capaz de derrotar Biya é apenas o poder do Deus vivo Jesus Cristo. Quer você seja espiritual ou não, você deve entendê-lo. Isso é um facto. Se não, diga-nos como um único demônio pode tomar reféns 35 milhões de homens corajosos e inteligentes que você tem sido por 40 anos. Não pense que as pessoas não combateram antes de você. Eles fizeram isso, com grande entusiasmo e determinação como você, mas falharam. Por quê? Simplesmente porque eles não tinham o que precisavam para vencer; isto é, um poder superior ao do Lúcifer iano Biya.

Durante vários meses, a França e esse regime genocida multiplicaram as tentativas de assassinato contra o Presidente Eleito, o professor Maurice Kamto. Estas não são as muitas marchas e manifestações, reconhecidas como muito eficazes, que impedirão que esses lúciferianos envenenem o Presidente Eleito Maurice Kamto. É antes o poder de Deus através das orações dos verdadeiros Filhos de Deus que poderão salvar Camarões do genocídio que a França está preparando através do assassinato do Presidente Eleito. Faça o esforço para entender isso, queridos Combatentes.

Queridos irmãos e queridos amigos, digam-nos: Como pode uma demonstração, seja diante do Eliseu ou diante da Casa Branca, fazer com que o Presidente Eleito engula um veneno sem morrer? Como as intimações e outras injunções da União Européia, da Commonwealth e dos Estados Unidos podem levar o Presidente Eleito a inalar um gás tóxico sem morrer?

Deixe-nos dar-lhe um exemplo simples. Quando o famoso e digno lutador Lapiro de Mbanga foi preso pelo regime genocida do demônio Biya, houve muitas marchas e manifestações em todo o mundo. Estes protestos foram muito eficazes porque forçaram o regime sanguinário a libertar Lapiro. Mas apesar de sua eficácia, eles não impediram esses Lúciferianos de envenenar Lapiro que morreu depois. Essa é a triste realidade, caros lutadores. E isso permite que vocês compreendam a diferença que existe entre o poder das marchas e as manifestações que vocês fazem, e o poder espiritual que muitos de vocês estão contestando por enquanto.

Todas as ações que você lidera são muito eficazes, mas insuficientes para este tipo de combate. Se o objetivo desejado fosse apenas a libertação do Presidente Eleito, as manifestações e outras marchas seriam em grande parte suficientes. Uma vez que o regime sanguinário já não podia aguentar-se sob a pressão dessas manifestações, seria forçado a libertá-lo. Mas para chegar a esse ponto, aqueles sanguinários vão envenená-lo primeiro, antes de o libertarem. E quando ele estiver livre, o Presidente Eleito morrerá. Os manifestantes terão ganho a vitória que podem ganhar, ou seja, libertar o Presidente Eleito da prisão, mas não mais. Esperamos que compreendas agora.

Outro elemento que você não conhece. Enquanto os serviços secretos franceses organizam o assassinato do Presidente Eleito por métodos científicos (venenos químicos, gases venenosos e outros), como você certamente aprendeu através das redes sociais, os falcões do regime Lúciferiano Biya bi Mvondo plano o assassinato do Presidente Eleito por métodos místicos. Se você não soubesse, um rico bufão Bamileke que em seus cérebros retrógrados está convencido de que nenhum Bamileke é competente o suficiente para ser presidente em Camarões, usa sua grande fortuna para mobilizar os poderosos bruxos do Oeste de Camarões, para matar o Presidente Eleito, Maurice Kamto, misticamente. Diga-nos, queridos lutadores, como seus múltiplos protestos perante Instâncias Internacionais impedirão esse tipo de projeto sinistro? Você entende agora que a luta que você lidera é nobre, é eficaz, mas sua eficácia é limitada e insuficiente para conquistar a vitória final.

A este combate nobre que você lidera, devemos associar o combate espiritual, recorrendo ao maior poder "místico" que existe: O poder do Deus vivo, o poder de Jesus Cristo. Esse poder, que pode cancelar ao mesmo tempo os venenos químicos da França e do regime genocida de Ferdinand Ngoh Ngoh, e os venenos místicos dos pequenos demônios que se reúnem todas as noites tanto no Ocidente como em outras regiões de Camarões. Reconheça, portanto, queridos irmãos e queridos amigos combatentes, que a verdadeira vitória deste combate virá a nós somente do Deus vivo.

Você viu recentemente a boneca do tirano, Chantal Vigouroux Biya, convidar com bilhões, um dos mais poderosos satanistas do mundo, o poderoso demônio Koffi Olomide, para vir reforçar seu poder. Você não entendeu o que estava acontecendo. Explicaremos isso depois. Enquanto isso, saiba que Koffi Olomide é um dos demônios mais poderosos do planeta. Os tiranos africanos estão convidando-o sucessivamente. Explicaremos por que mais tarde.

Nenhum chefe tradicional nos Camarões pode estar diante de Paul Biya. Nenhum bruxo nos Camarões pode ficar na frente de Paul Biya. Nenhum padre católico

nos Camarões pode estar diante de Paul Biya. Não apenas todos eles reuniram seus poderes para dar-los a Biya, como também Biya esvaziou os cofres dos Camarões para adquirir poderes maiores do que os que ele teve em Camarões. A Biya investiu milhares de bilhões desde que esteve no poder, para adquirir os poderes de todas as regiões do mundo. Os desfiles dos maiores e mais temíveis satanistas do mundo nos palácios de Paul Biya em Etoudi e Mvomeka'a são inumeráveis. Portanto, não há ninguém do campo de poder de satanás que possa estar diante de Paulo Biya. O único poder que pode aniquilar Paulo Biya é o de Jesus Cristo. Saiba que Paul Biya, mesmo morto, residirá no palácio presidencial, até que seja caçado lá.

É tempo de todos aqueles que acreditavam que a África podia ser libertada pela bruxaria compreenderem que isso é absolutamente impossível. Para evitar que este artigo seja muito longo, desenvolveremos este tema em um artigo futuro mais tarde. Nós tomaremos o tempo para demonstrar a você, com provas, os limites da bruxaria africana.

16.11- Mensagem aos Cristãos Camaroneses

Vocês, Cristãos Camaroneses, é hora de levar a vida da vossa nação a sério. Se é na sua ignorância que você estava jejuando e orando por o sanguinário Biya que viveu apenas do sangue dos Camaroneses por 40 anos, você deve agora se arrepender, e liderar o verdadeiro combate, que de libertar o seu país de todos os pactos que o satanista e blasfemo Biya assinou com o diabo. No combate espiritual que você lidera, ***você deve jejuar e orar por todos os lutadores que estão em combate físico.*** Você deve interceder seriamente para reverter o projeto de desestabilização de seu país pela França e regime dos vampiros que torturou você por 40 anos, e fez de seu rico e belo país, um dos mais pobres do planeta. ***Não esqueça também de cancelar todas as maldições e imprecções que o demônio Ahidjo em seu desespero estava proferindo contra você e contra o seu país.***

16.12- Mensagem aos Cristãos Africanos

O que está acontecendo nos Camarões não é tipicamente camaronês. Todo país africano é detido pelos mesmos poderes satânicos, embora o caso de Biya seja mais patético. Quer você esteja no Gabão, no Togo, no Chade, no Congo Brazza, na Guiné Equatorial ou em outro lugar, é o mesmo tipo de reinado satânico que prevalece. Toda a África precisa de libertação e a verdadeira libertação virá somente de Deus. Você deve, portanto, mobilizar e suplicar a Deus para que Ele se lembre da África e cumpra a libertação prometida. Jejue e Ore para destruir todos os projetos de desestabilização da África organizados por France, este país parasita que vive somente do sangue dos africanos. A França é um país sanguessuga que nunca libertará a África voluntariamente. Você deve orar muito para proteger todos aqueles lutadores que lideram o combate físico.

16.13- Mensagem para outros Africanos

Queridos africanos, cabe a você usar todos os meios que você tem à sua disposição, para se livrar deste câncer que é a França. Você tem apenas duas soluções possíveis: A solução humana e a solução divina. A solução humana consiste no **boicote total** de tudo o que é francês, para forçar esses parasitas

a deixar a África, e a solução divina é aceitar Jesus Cristo como Deus, para submeter-se a Ele para que Ele lute por você, como Ele faz para todos aqueles que se submetem a Ele. Há um excelente artigo sobre este assunto. Você pode o percorrer. É intitulado: **"Guerra França-África: A solução"**.

16.14- O paradoxo Africano

Com toda essa verdade que você acabou de ler, Ter-se-ia esperado que todos os camaroneses, sem exceção, se alinhassem atrás do Presidente Eleito, o Professor Maurice Kamto, que tem um magnífico programa para o futuro brilhante dos Camarões, para se livrar de finalmente deste veneno que é o ogro Biya e seu regime de ghouls. Mas você tem estranhamente dos Camaroneses, entre os quais estão aqueles que se fazem passar aos olhos do mundo como pan-africanistas de primeira classe, que se fazem corromper pelo regime deste antropofago, para apoiar o insustentável, e defender o indefensável. Este é o paradoxo Africano.

Este é um demónio que viola a Constituição cada vez com impunidade, sem ninguém pestanejasse. O artigo 66 da Constituição, ele nunca o aplicou, e ninguém pode dizer lhe nada. Você tem alguns doentes mentais prontos para lhe demonstrar que o déspota sanguinário Biya é um democrata, um grande homem, um pan-africanista, e que o Presidente Eleito Maurice Kamto estaria tentando desestabilizar os Camarões. Estes crápulas estão usando o infame canal de televisão chamado pan-africanista, o medíocre e corrupto canal África Media, para destilar esse tipo de veneno em todo o mundo. E todos aqueles que não conhecem Camarões e que só bebem da cadeia corrupta Afrique Media, acabam acreditando na mentira e confundindo o carrasco com a vítima. É tempo de a verdade ser restaurada.

África Media é uma cadeia corrupta que serve os déspotas africanos.

África Media tornou-se o ninho de todos os famintos e execráveis oportunistas de todos os quadrantes, que sabem que, agarrando-se aos despotes sanguinários da África e cantando seus louvores o dia todo, eles receberão grandes somas de dinheiro. Entre estes gananciosos sem vergonha você tem o fascista belga Luc Michel, este parasita cuja vida e sobrevivência dependem dos frutos da corrupção junto dos ditadores africanos. São estes abjectos desonestos que passam o seu tempo apresentando à face do mundo o Presidente Eleito dos Camarões Maurice Kamto como um agente de desestabilização.

O pan-africanista por excelência Kemi Seba tinha sido nomeado Director Geral de África Media no Chade, e havia renunciado apenas algumas semanas depois de ter assumido o cargo, porque não podia suportar o grau de corrupção que estava a acontecer à sua volta, e em que ele deveria estar envolvido. Acha que o pan-africanista por excelência Kemi Seba pode demitir-se de um canal de televisão verdadeiramente pan-africanista? Você entendeu tudo!

O Presidente Eleito Maurice Kamto frustrou há alguns meses um golpe de Estado que devia derrubar o tirano Biya. Ele jurou tomar o poder apenas através das urnas, não através de um golpe de Estado. É este homem que alguns famintos apresentam como aquele que quer desestabilizar os Camarões. Isto é pelo menos, a prova de que o Presidente KAMTO não está lá para a desestabilização. ***É de fato o regime do tirano Biya e da França que planeiam a***

desestabilização dos Camarões, com a ajuda e a cumplicidade dos malandros que fingem ser pan-africanistas. Há um grupo de doentes mentais encabeçado pela infame Banda Kani, e seu acólito Bertrand Tatsinda, que está a tentar mostrar ao mundo que Biya e França são amigos dos Camarões e da África, e que o presidente Eleito dos Camarões, O Professor Maurice Kamto, e os bravos combatentes camaroneses da diáspora são dos desestabilizadores. O tempo em que este tipo de mentira podia passar acabou. Africanos, feitas prova de bom senso.

16.15- Paul Biya, pior inimigo do povo Camaronês.

Biya bi Mvondo é o pior inimigo do povo camaronês. Assim que foi nomeado governador dos Camarões pela França em 1982, ele se comprometeu a destruir tudo o que Camarões tinham bonito, caro e precioso. Todas as empresas que eram o orgulho dos Camarões, ele deu-lhes de graça para os franceses, e o povo está a morrer.

Biya bi Mvondo é o pior inimigo dos estudantes. Antes que este demônio fosse nomeado chefe do país, os estudantes camaroneses tinham bolsas de estudo do governo, o que lhes permitia viver decentemente durante seus estudos, sem ser um fardo para seus pais. O rei preguiçoso cancelou essas bolsas de estudos. E como se isso não bastasse, ele obrigou os estudantes a pagar a universidade. Para falar terra à terra, os alunos que eram pagos pela Universidade para que eles se concentrem em seus estudos, encontraram-se durante a noite, pagando a Universidade. Conseqüências: A prostituição se estabeleceu, a mediocridade ganhou terreno, a depravação da moral assumiu, a corrupção engoliu a comunidade estudantil, as seitas abomináveis multiplicaram seu recrutamento entre os jovens, etc.

Enquanto isso, esse demônio financiou com bilhões as seitas esotéricas, grandes hotéis de luxo no Ocidente e assim por diante. Em 2009, o burro Biya foi condecorado na França por ter sido o visitante mais gastador, gastando em cada um de suas passagens, vários milhões de euros em despesas de hotel e custos relacionados. Sim, ele foi homenageado com a medalha da cidade de La Baule pelo prefeito da UMP de La Baule do próprio. Yves Metaireau havia decorado seu turista presidencial com a medalha de honra da cidade como "novo residente secundário". E o *idiótico* Biya disse aos jornalistas que saíram para essa ocasião que sua cidade estava muito confortável e que ele certamente voltaria. Isso é idiotice em seu pico. Este patife não pode transformar qualquer cidade do seu país em uma "cidade muito confortável" para passar suas férias. Este infrator primário não sabe que os milhões de euros que gasta em cada uma de suas visitas a essas cidades e seus hotéis, podem tornar seu país um lugar mais bonito do que aqueles lugares que absorvem todo o orçamento do Estado camaronês. E você tem alguns pacientes mentais que chamam essa escória de um grande estadista. É lamentável. Você falou sobre o Paradoxo Africano?

Biya bi Mvondo é o pior inimigo dos doentes. Em 40 anos de reinado como um déspota absoluto, nenhum hospital capaz de tratar os doentes. O patife e sua camarilha são tratados em clínicas de luxo na Suíça, e cada estadia nessas clínicas de cada um deles custa bilhões para o povo camaronês.

Biya bi Mvondo é o pior inimigo das crianças. Quando o idiota passa fome às crianças e elas já não suportar e ir às ruas para protestar, ele envia os seus mercenários para abatê-las às centenas, e então ele chama essas crianças feiticeiras aprendizes. E no caso de crianças que ainda não atingiram a idade para protestar, a vampira Biya envia os seus mercenários bárbaros para os matar nas costas das suas mães, ou para lhes explodir as cabeças nas camas das suas mães.

Biya bi Mvondo é o pior inimigo de adultos, idosos, empresários, funcionários públicos, em suma, de todos os Camaroneses. Quem neste país pode reivindicar ser um amigo de Biya, se não este pequeno bando de patifes que concordaram em entrar no círculo altamente premiado de doentes mentais homossexuais, aqueles canalhas que se deleitam com a menstruação de mulheres e outras imundícies? quem te dá náuseas só de ouvir sobre isso? As obras de maldade do déspota Biya para com o povo camaronês são muito numerosas. Não podemos citá-los todos aqui. Confiamos este trabalho aos historiadores camaroneses. Eles vão ocupar disso. A escória Biya bi Mvondo é simplesmente o pior inimigo do povo camaronês, **a maldição do povo camaronês**.

16.16- Conclusão

Apesar de tudo o que acaba de ser dito a respeito do déspota vampiro Paul Biya, lembre-se que é a França que está por trás de toda a infelicidade camaronesa e africana. O patético Biya, apesar de todo o seu poder e dos seus numerosos pactos satânicos, não pode ficar sem a França. O mesmo acontece com todos os tiranos da África francófona. Os combatentes devem, portanto, compreender que o verdadeiro combate pela libertação dos Camarões e da África não deve ser travada apenas contra Paul Biya e os outros déspotas africanos, mas contra a França. Muito já foi dito sobre este assunto. Recomendamos para vocês um artigo muito interessante intitulado **"O Caso Gbagbo: Trampolim para o Despertar Africano"**. Há apenas duas soluções para libertar os Camarões e toda a África da escravidão francesa: um é temporário, o outro é definitivo. A este respeito, recomendamos para vocês outro excelente artigo intitulado: **"Guerra França-África: A Solução"**. Você encontrará todos esses artigos no site www.mcreveil.org.

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!